Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 36 - Ano 92 | Porto Alegre, segunda-feira, 15 de julho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Expansão industrial de Erechim exige novos lotes

Empresários são desafiados pela falta de locais para construir ou ampliar instalações Caderno Empresas

REBECCA DROKE/AFP/JC

Atentado ocorreu durante ato de campanha do ex-presidente na Pensilvânia; atirador e um espectador morreram no incidente de sábado p. 15

Líderes internacionais condenam ataque a tiros contra Trump nos Estados Unidos

ENTREVISTA ESPECIAL

Confederação prega uso livre de dinheiro das cidades

Paulo Ziulkoski, presidente da CNM, defende a desvinculação de recursos para a reconstrução de municípios, especialmente após o desastre climático que devastou o Rio Grande do Sul no mês de maio. Ele também é a favor do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). p. 16 e 17

THAYNÁ WEISSBACH/JC

No início de julho, Paulo Ziulkoski liderou Marcha em Brasília

TURISMO p. 11

Frio leva milhares à Serra Gaúcha para visitar a Expobento

EDUCAÇÃO p. 19

Consulta começa a definir nova reitoria da Ufrgs nesta segunda

LOGÍSTICA

Aeroporto Salgado Filho reabre hoje para embarques e desembarques

Os voos, no entanto, continuam saindo da Base Aérea de Canoas. Levantamento das necessidades para a recuperação da estrutura, que inclui a reconstrução de boa parte da pista de 3,2 mil metros, será apresentado ao governo federal pela direção da Fraport nesta semana. Em função da enchente, o terminal está fechado desde o dia 3 de maio. p. 9

ENERGIA p. 7

Leilão totalizará aumento de 67 quilômetros de linhas no Rio Grande do Sul

MINUTO VAREJO p. 5

Zaffari prepara abertura de mais um shopping em Porto Alegre

Indicadores

12 de julho de 2024

+0,47%

B3

Volume: R$ 17,858 bi

Índice da B3 teve o quarto avanço semanal consecutivo, que sobe agora 4,03% no mês, cedendo ainda 3,94% no ano. Na sexta-feira, fechou aos 128.896,98.

No mês	No ano	Em 12 meses
+4,03%	-3,94%	+9,54%

Dólar

Comercial	5,4306/5,4311
Banco Central	5,4523/5,4529
Turismo	5,5500/5,6560

Euro

Comercial	5,9230/5,9240
Banco Central	5,9436/5,9448
Turismo	6,0800/6,1860

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

O aporte da GM e o novo ciclo de investimentos no RS

É muito bem-vindo o anúncio da General Motors (GM) de investir uma cifra milionária no Rio Grande do Sul em um momento em que o Estado procura se reestruturar economicamente após a tragédia climática de maio.

A aplicação de R$ 1,2 bilhão na modernização e produção de um novo modelo na fábrica da GM em Gravataí é o primeiro desdobramento do ciclo de investimentos anunciado pela empresa para o Brasil no início de 2024. Outros R$ 5,8 bilhões serão aplicados em unidades do País até 2028.

Pesou na decisão da montadora de começar os investimentos no RS o fato de a unidade gaúcha ser a mais moderna e produtiva da GM no Brasil e uma das cinco mais modernas e produtivas da montadora no mundo.

A empresa também levou em conta a situação de reestruturação pela qual passa o Estado, após a enchente histórica que, inclusive, provocou um tombo recorde de 26,2% na produção industrial gaúcha em maio em relação a abril. Basta lembrar que muitas plantas industriais tiveram paralisação total ou parcial e, da mesma forma, enfrentaram dificuldades de logística.

No ápice da enchente, a produção de carros no complexo em Gravataí chegou a ser interrompida. A empresa não teve prejuízos estruturais, no entanto, concedeu days off para priorizar a segurança dos seus empregados.

O investimento da GM também ocorre após o fechamento de importantes montadoras de carros no Brasil, entre elas, a Mercedes-Benz, que desativou a unidade em São Paulo, em 2020 - única da marca - e a Ford, em 2021.

O encerramento das atividades nas três unidades da Ford - São Paulo, Bahia e Ceará -, após um século de atuação no País, talvez tenha sido o mais impactante até então. Na época, entre as justificativas estavam o ambiente econômico desfavorável e a flutuação da economia, decorrente da pandemia. A verdade é que a Covid-19 trouxe percalços à indústria automotiva, sobretudo em decorrência da escassez de chips eletrônicos.

> As medidas do governo do RS ainda devem gerar outros frutos, principalmente pelas condições de competitividade

O novo ciclo de modernização da GM foi consolidado após a renegociação dos incentivos estaduais, que tiveram melhoria na forma e na aplicação, com menos burocracia. Os recentes anúncios da nova planta de celulose da CMPC, em Barra do Ribeiro, e do complexo logístico da Lojas Lebes, em Guaíba, também se beneficiaram dessa desburocratização.

As medidas do governo do RS ainda devem gerar outros frutos, principalmente por proporcionarem condições de competitividade. Investimentos que devem ser celebrados não somente pelas perdas da tragédia climática, mas porque são um sinal de confiança no RS.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

O JC Te Lembra mostra que os principais destaques no noticiário gaúcho e nacional desta semana são a aprovação na Câmara do Deputados do projeto de lei que regulamenta a reforma tributária, o pagamento da primeira parcela do Programa de Apoio Financeiro a trabalhadores de municípios atingidos pelas enchentes no RS, o investimento de R$ 1,2 bilhão da General Motors (GM) na fábrica de Gravataí e o início dos trabalhos de demolição do prédio da Boate Kiss, em Santa Maria, para dar lugar a um memorial às vítimas do incêndio. Quer saber o que mais foi destaque? Então acesse o vídeo pelo QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

Cultura

REPORTAGEM CULTURAL

Baterista Biba Meir é ícone feminista n rock gaúcho desde os anos 1980

Referência na bateria nacional, Biba Meira navega em vários gêneros sonor e atualmente empodera outras mulher através do coletivo As Batutas

Há mais de 5 anos, o Jornal do Comércio se aprofunda nas questões culturais do Rio Grande do Sul ao publicar,semanalmente, uma Reportagem Cultural especial em seu caderno Viver, oferecendo ao público leitor um panorama detalhado, crescente e multifacetado sobre a cultura gaúcha. Nesta semana, é sobre a baterista Biba Meira, um ícone feminista no rock gaúcho desde os anos 1980. Referência na bateria nacional, ela navega em vários gêneros sonoros e atualmente empodera outras mulheres, através do coletivo As Batutas. Confira a Reportagem Cultural acessando o QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Se a natureza é tão importante que alguém tem que abater minha dívida de forma altruísta para que eu preserve essa natureza, por que essa natureza não é parte da minha riqueza?" **Akinwumi Adesina,** presidente do Banco Africano de Desenvolvimento sobre o plano de converter a dívida pública em investimento verde para equacionar o endividamento de países da África.

"A experiência internacional mostra que os principais bancos centrais do mundo se submetem a processos rigorosos de supervisão, tanto internos quanto externos, mesmo com elevado grau de autonomia financeira." **Vanderlan Cardoso,** senador (PSD-GO).

"Pelo bem da democracia dos EUA, Joe Biden deve passar a tocha a um novo candidato para as eleições de 2024." **Hillary Scholten,** deputada democrata por Michigan.

"Para nós, esse memorial tem um recado maior, que é para o mundo inteiro. Depois do incêndio da Boate Kiss, houveram casos semelhantes na Rússia, no Iraque, na Espanha, e quase 200 pessoas perderam a vida. O nosso recado forte é para que o mundo inteiro saiba o que aconteceu em Santa Maria e que não aconteça em nenhuma outra parte do mundo." **Jorge Pozzobom,** prefeito de Santa Maria (PSDB).

TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Ninguém pode ficar de braços cruzados, esperando que tudo caia do céu. O que é de responsabilidade de cada um não pode ser delegado a terceiros. O ser humano pode muito mais do que imagina. Não espere pelos outros. Acredite em si mesmo e inicie a construção da própria vida.

Meditação

Se não puder erigir um grande edifício, construa uma pequena casa. Mas faça-a você mesmo!

Confirmação

"Depois de terdes sofrido um pouco, o Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua glória eterna, no Cristo Jesus, vos restabelecerá e vos tornará firmes, fortes e seguros" (1Pd 5,10).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Há exatos 30 anos caiu neve em alguns bairros de Porto Alegre. A ânsia de ver neve era tanta que se ocultou até o fato de ser uma precipitação mixuruca, praticamente um farelo que facilmente podia ser confundido com poeira em cima dos carros.

TÂNIA MEINERZ/JC

Foguinho do cobre

Sempre achamos que as fundições de fundo de quintal que compram fios de cobre dos lalaus - nenhum perdão para gente dessa laia - exigem instalações mais ou menos complexas, mas nada poderia ser mais falso que isso. Um foguinho improvisado no talude do Dilúvio queima a camada protetora de borracha ou outro material que, depois, são compradas pelos sacanas sem que haja identificação da origem.

Chineses na ponta

O avião comercial chinês COMAC C919 superou o Airbus A321 e a Boeing com o maior número de pedidos até aqui em 2024. Embraer E175 foi o 4º jato mais vendido no período.

O futuro a nós pertence

"As pessoas não decidem seus futuros, elas decidem seus hábitos e seus hábitos decidem seus futuros." A frase é de Frederick Matthias Alexandrer (1989-1955), ator australiano que desenvolveu uma técnica educacional que hoje é denominada técnica de Alexander.

Mapa Econômico em Erechim

Começa nesta quinta-feira, às 17h30min, Associação Comercial e Industrial de Erechim, a segunda temporada do projeto Mapa Econômico do RS. O painel do JC reunirá lideranças locais.

Cidadão paulistano

O advogado gaúcho Fabio Brun Goldschmidt (Andrade Maia Advogados) recebeu o título de Cidadão Honorário da Cidade de São Paulo. O reconhecimento foi em virtude da inclusão, na Constituição Federal, do princípio da cooperação tributária, a partir de uma obra escrita em conjunto com o advogado Leonardo Aguirra de Andrade.

Esporte nacional dos EUA

Os Estados Unidos são uma democracia sólida e têm uma tendência de atirar em presidentes. Começou com Abraham Lincoln, passou por outros, chegou a John Kennedy, depois balearam Ronald Reagan e agora foi a vez de Donald Trump. Como o atirador está morto, nunca saberemos a mando de quem agiu ou se foi apenas um maluco.

Agora sim

Enquanto seu Trensurb não vem, o ônibus da integração que saía do bairro Mathias Velho de Canoas e tinha como fim de linha a rua da Conceição, agora passa a circular até a Praça Parobé, ao lado do Largo Glênio Peres. Um bocado de gente precisava dessa linha, incluindo funcionários do Mercado Público.

Grátis aos domingos

A partir do dia 22, o estacionamento de carros com 60 vagas no Largo Glênio Peres passa a ser gratuito aos domingos. Nos demais dias da semana vigora a Área Azul.

A invenção do fondue I

A página já havia comentado os 50 anos do fundue em Gramado, trazido pelo passo-fundense Clécio Gobbi. Mas vale a pena contar o início, no restaurante Saint Hubertus, em 1974. A principal dificuldade de Gobbi foi conseguir queijo ementhal, que só estava disponível em Buenos Aires, como contou ao jornalista Miron Neto, na Gramado TV. Então, ele pegou seu carro e foi à luta.

A invenção do fondue II

O carro veio arriado de tantos queijos argentinos, suficiente para 60 dias de restaurante. Também contou que a casa começou a decolar depois de nota publicada na coluna social de Paulo Gasparotto. Depois disso, o "jet set" porto-alegrense formou filas no restaurante com vista para o Lago Negro. A fila era tão grande que os fregueses colocavam dinheiro no paletó de Gobbi para furar a fila.

Arroio do Meio

O grupo Pró-Dragagem de Arroio do Meio promoverá dia 20 uma caminhada pelo desassoreamento dos rios e riachos do Vale do Taquari. Terá início na entrada da cidade e fim em frente à prefeitura. Esse pleito poderia ser do Rio Grande inteiro, incluindo o Guaíba.

Poluição da maconha

O deputado estadual Capitão Martins (Republicanos) quer um diploma legal para vedar o uso de maconha em ambiente fechado. Mesmo funcionando fora dos ambientes, com a liberação, o cheiro da cannabis sativa vai ser reconhecido em todo o quarteirão.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Salgado Filho

O Aeroporto Internacional Salgado Filho volta a receber passageiros a partir desta segunda-feira, mas os embarques seguem ocorrendo da Base Aérea de Canoas. O transporte até a cidade vizinha será feito por ônibus fretados (coluna Plano de Voo, **Jornal do Comércio**, edição de 09/07/2024). Muito lamentável a memória dos que moram em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. Há tempos atrás houve um movimento para a troca de local do Aeroporto Internacional Salgado Filho e da Rodoviária de Porto Alegre, e nós não aceitamos por políticas. Ou seja, o dinheiro sempre falou mais alto do que a voz do povo. *(Jorge Wait)*

Jornal do Comércio | Porto Alegre — Terça-feira, 9 de julho de 2024 — 7

economia

Embarques no Salgado Filho terão melhorias

Serviço no terminal será retomado no dia 15, mas voos seguirão sendo feitos diretamente da Base Aérea de Canoas

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

"Ainda não tratamos como retomada do aeroporto, mas como melhoria na prestação de serviço", avisou o diretor de Operações do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, Fabrício Cardoso, ao detalhar como vai ser o fluxo de passageiros a partir de 15 de julho. O Salgado Filho volta à ativa na segunda-feira que vem, fazendo embarques e desembarques, ou seja, uma das pernas da operação. Não tem voos ainda e não tem data oficialmente também de retorno dos pousos e das decolagens.

A concessionária Fraport Brasil confirma que, no mesmo dia da volta do fluxo, estimado em mais de 2,5 mil pessoas ao dia, com voos que vão da manhã até a noite na Base Aérea de Canoas (Baco), deve apresentar ao governo federal o diagnóstico das condições e eventuais danos à pista, pela inundação, e demandas de equipamentos, além de custos para a recomposição da operação. Prazos estão sendo ventilados por fontes ouvidas pelo Jornal do Comércio, giram entre outubro, previsão mais otimista, e dezembro.

O complexo está fechado para o tráfego aéreo desde a noite de 3 de maio, quando a água tomou conta de boa parte da pista e de áreas do terminal de passageiros. Apenas o recebimento e a liberação de cargas internacionais, mas que chegam e saem da Zona Norte por meio terrestre, foram reativados até agora.

Ontem, foram detalhadas as medidas e a preparação do complexo na Capital para voltar a ter passageiros em suas instalações. Placas sinalizam os caminhos do "embarque temporário", tudo porque os usuários vão estar no lado do processamento para voos internacionais, todos suspensos.

"A partir do primeiro voo do dia 15 começamos a receber os passageiros no terminal, fazem check-in, passam pelo raio-x e depois tomam o ônibus para Canoas", descreve Cardoso. Com isso, desativa-se o terminal temporário que funciona no ParkShopping Canoas desde fim de maio.

"A gente trabalha com a retomada completa do aeroportos, mas isso está sendo visto pelas equipes técnicas", comenta o diretor. Para a Fraport, a expectativa é que a transferência propicie mais conforto e qualidade aos usuários. O acesso ao embarque será pelos portões 5 e 6, no segundo piso, na chegada ao terminal na Zona Norte.

Uma mudança sensível será na capacidade de fazer o registro e recebimento de passageiros. No check-in, o número de balcões por companhia sobe de duas, no ParkShopping, para cinco. Hoje operam Azul, Gol e Latam. São cerca de 10 voos ao dia, com quase 20 considerando ligações de ida e volta ligando Canoas a três aeroportos de São Paulo (Congonhas, Guarulhos e Viracopos). O processamento no raio-x sobe 50%, por serem mais posições de inspeção pelo raio-x.

A área de embarque, que usa o setor internacional, quadruplicará na acomodação de passageiros. "Trazer para o Salgado Filho, ao ambiente aeroportuário, fará com que o passageiro se sinta de novo no lugar que estava acostumado", reforça Cardoso.

O acesso ao check-in vai ser no segundo piso, logo na chegada ao local. Depois, as pessoas vão ao terceiro piso, onde tem praça de alimentação já com operações sendo reabertas. Dali, o passageiro vai ao embarque internacional. O fluxo volta ao segundo piso para acessar um portão lateral (ao lado da entrada do check-in) para entrar no ônibus que vai à Base Aérea. A previsão é de 12 a 16 minutos de deslocamento.

"Testamos para ver o tempo e segure o mesmo que tem hoje entre o ParkShopping Canoas e a Base Aérea, mesmo em horários de pico", compara Cardoso.

As malas são levadas pelos passageiros até o embarque no ônibus e depois colocadas em um transporte separado do ônibus. Pelo menos oito veículos ficam disponíveis para o transfer entre o aeroporto e a Base Aérea. Por enquanto, apenas um dos edifício-garagem estarão abertos, o prédio redondo.

O retorno, para desembarque, será ao lado do edifício maior de estacionamento, espaço que já era usado pelo transporte privado de ônibus. Táxis e carros de aplicativos vão operar na passagem central do primeiro nível. Acessos para as antigas áreas de desembarque estão bloqueadas, assim como para o embarque doméstico.

A orientação de chegar três horas antes para o embarque no Salgado Filho é a mesma que foi adotada no shopping. O embarque se encerra uma hora e meia antes de as pessoas serem dirigidas à Base Aérea. O terminal vai operar das 6h às 21h.

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

TÂNIA MEINERZ/JC

Passageiros passarão pelo raio-x e se dirigirão ao ônibus para Canoas

Gasolina e GLP ficam mais caros a partir de hoje

/ COMBUSTÍVEIS

A partir de hoje a Petrobras ajustará seus preços de venda de gasolina A para as distribuidoras. O valor passará a ser comercializado, em média, a R$ 3,01 por litro, um aumento de R$ 0,20 por litro. As informações foram divulgadas nos portais da instituição.

Considerando a mistura obrigatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro para a composição da gasolina C vendida nos postos, a parcela da Petrobras na composição do preço ao consumidor passará a ser de R$ 2,20 por litro, uma variação de R$ 0,15 a cada litro de gasolina C.

Em 2024, este é o primeiro ajuste nos preços de venda de gasolina A da Petrobras para as distribuidoras. O último ajuste ocorreu em 21 de outubro de 2023, quando houve uma redução. Já o último aumento no combustível ocorreu em 16 de agosto do ano passado.

Desde a implementação da nova estratégia comercial, a Petrobras relata que reduziu seus preços de venda para as distribuidoras em R$ 0,17 por litro.

Já para o gás liquefeito de petróleo (GLP), a Petrobras ajustará seus preços de venda para as distribuidoras, que passarão a ser, em média, equivalente a R$ 34,70 por botijão de 13kg, um aumento equivalente a R$ 3,10.

Em 2024, este é o primeiro ajuste nos preços de venda de GLP da Petrobras para as distribuidoras. Os últimos ajustes ocorreram em 17 de maio e 1º de julho de 2023, duas reduções. E o último aumento ocorreu em 11 de março de 2022.

Desde 31 de dezembro de 2022, a Petrobras reduziu seus preços de venda para as distribuidoras em valor equivalente a R$ 7,34 por botijão de 13kg.

TÂNIA MEINERZ/JC

Venda da gasolina A para distribuidoras sairá R$ 3,01 por litro

Salgado Filho II

Pesadelo? Não. Realmente moramos em uma vila. O desrespeito do governo do Estado e da prefeitura de Porto Alegre demonstram o quão pequenos somos e o quanto mais seremos. Falta adjetivo para qualificar ações como essas. Nada justifica ficarmos sem aeroporto. Assumam as obras diuturnamente! Depois discutam de quem é essa conta, mas com o aeroporto funcionando. É, é sim um pesadelo da nossa Vila Porto Alegre. *(Luiz Ernani Mottola)*

Guaíba

O Rio Grande do Sul já foi palco de um dos maiores programas de recuperação ambiental executados no Brasil, o Pró-Guaíba. Porém, infelizmente, foi abandonado pela metade há cerca de 20 anos atrás. E que falta ele nos faz hoje! *(Arno Kayser)*

Plano Real

Desde o fim do Mil-réis, em 1942, o Real já é a moeda mais longeva do País. Desde aquele ano, o Brasil contou com oito diferentes moedas: Cruzeiro, Cruzeiro Novo, novamente Cruzeiro, Cruzado, Cruzado Novo, Cruzeiro outra vez, Cruzeiro Real e Real. Agora, o Real se prepara para receber uma nova roupagem, em formato digital (série Plano Real 30 Anos, JC, 05/07/2024). Não podemos subestimar a importância de ter uma moeda offline, que não dependa de nenhum dispositivo eletrônico ou de rede. *(Felipe Malheiro da Graça)*

Auxílio reconstrução

O pagamento do Auxílio Reconstrução, benefício do governo federal no valor de R$ 5.100,00 a todos que tiveram as suas residências alagadas pelas enchentes, em maio, tem sido motivo de reclamação pela demora em ser liberado. Já são 40 dias que o cadastro está em análise e até agora nada! Até quando vai isso? Por que tanta demora? As famílias precisam de ajuda! *(Karina Ribeiro)*

Auxílio reconstrução II

Estou inscrita no cadastro desde 29 de maio e até agora só em análise. Não entendo porque tanta demora. Moro no bairro Humaitá, em Porto Alegre, e por aqui alagou tudo. *(Clarice Nunes da Silva)*

/ ARTIGOS

Vamos redescobrir e turistar por Porto Alegre

Júlia Evangelista Tavares

Andar por Porto Alegre até pode estar um pouco diferente, mas não menos interessante, com histórias, com encanto, com descobertas. Não com menos vida. Vivemos dias difíceis meses atrás, e vamos levar tempo para retomar totalmente à normalidade na cidade. Mas nada como uma cidade jovem, com uma capacidade de resiliência extraordinária, para superar mais essa.

Enquanto isso vai se tornando realidade, vamos descobrindo e turistando por diferentes cantos da cidade. As praças, as feiras de rua, as propriedades da Zona Rural, as festas de São João, os shoppings e os cinemas receberam muito bem - e ainda mais - os porto-alegrenses enquanto nossos principais pontos turísticos são restabelecidos. O momento de retomada é um convite para que o morador se torne um turista local, contribuindo para movimentar a economia e a auto estima da cidade.

O turismo é responsável por uma fatia considerável da riqueza do município, recolhe impostos e gera empregos. Um em cada oito empregos gerados em Porto Alegre estão ligados à área. É uma cadeia complexa, que envolve camareiras, motoristas, garçons, guias turísticos, chefes de cozinha, recepcionistas, entre muitos outros profissionais.

Felizmente, aos poucos, o setor já dá sinais de recuperação, e entidades de vários segmentos estão unidas para ver "Nosso Porto Alegre de Novo". Aliás, foi com este mote que a plataforma oficial de turismo, o Destino Poa, iniciou uma campanha para conscientizar sobre a importância da retomada econômica, para a superação da crise causada pela enchente. No site - destinopoa.com.br - chancelado pela prefeitura, tem uma série de iniciativas para estimular o consumo de produtos e de serviços locais. Além disso, os porto-alegrenses e os turistas podem acompanhar a agenda completa dos eventos da cidade.

> O momento de retomada é um convite para que o morador se torne um turista local

Aliás, grandes eventos estão programados para o segundo semestre deste ano. A Expoagas (em agosto); a Noite dos Museus, a Maratona Internacional de Porto Alegre e o tradicional Acampamento Farroupilha (em setembro); a Feijoada com Samba (em outubro); e o Festival Rap in Cena (em novembro) vão movimentar a Capital. Então, fica o convite: vamos redescobrir e aproveitar Porto Alegre.

Secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Porto Alegre

Competências da Juventude

Natalia Martins

O Dia Mundial das Competências da Juventude, celebrado em 15 de julho, destaca um tema crucial: capacitar professores, formadores e jovens para construir um futuro transformador. Segundo António Guterres, secretário-geral da ONU, os professores desempenham um papel central nesse esforço global ao preparar e orientar a juventude para os desafios do mundo contemporâneo.

> Os professores desempenham um papel central no preparo e orientação da juventude

Essa data reconhece a importância de fortalecer habilidades críticas entre os jovens e sublinha o papel vital dos educadores e formadores no processo educativo. Capacitar tanto os educadores quanto os jovens melhorar suas perspectivas pessoais e contribui significativamente para o progresso social, econômico e cultural das nações.

Ao priorizar a capacitação e o desenvolvimento de habilidades, a comunidade global reafirma seu compromisso em investir no potencial da juventude, preparando-a para enfrentar e liderar as mudanças necessárias no mundo de hoje e amanhã. Isso é essencial não apenas para o crescimento individual dos jovens, mas também para o avanço coletivo em direção a um futuro mais justo e próspero.

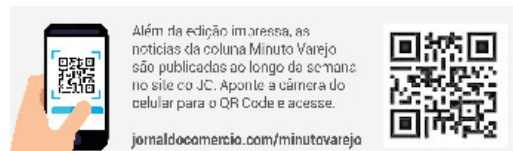
Esse compromisso também é compartilhado pela Fundação O Pão dos Pobres, que em seus 129 anos tem transformado vidas. Mais de 1.800 crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social são beneficiados pelos projetos desenvolvidos pela fundação, que visam potencializar seu desenvolvimento integral.

Esses projetos são fundamentados em uma perspectiva solidária, construída através de práticas socioeducativas, onde não apenas oferecem suporte educacional, mas também buscam fortalecer os aspectos sociais e emocionais dos atendidos, capacitando-os para um futuro mais promissor. Ao longo dos anos, a Fundação O Pão dos Pobres tem sido um agente de mudança positiva, ajudando a construir comunidades mais resilientes e proporcionando oportunidades para aqueles que mais necessitam.

Essa mudança positiva pode ser observada através das oportunidades que a Fundação oferece aos egressos dos seus programas, para atuar como colaboradores na Instituição. São muitos casos de sucesso, superação e transformação, que comprovam a importância do papel da Fundação à comunidade de Porto Alegre.

Pedagoga e coordenadora Pão dos Pobres

Leia o artigo "Previdência privada é essencial em tempos de calamidade", de Flavia Simões, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Zaffari prepara estreia do seu 14º shopping

Bourbon Shopping Carlos Gomes começou a ser erguido antes da pandemia

GRUPO ZAFFARI/DIVULGAÇÃO/JC

Três anos após abrir seu último shopping center, o Grupo Zaffari prepara a chegada do 14º empreendimento. O novo shopping abrirá em uma das regiões mais valorizadas e com investimentos de alto padrão de Porto Alegre. É um novo Bourbon, que começou a ser erguido antes da pandemia e fica pronto no primeiro semestre de 2025. O Bourbon Carlos Gomes segue o conceito de multiuso, que pauta projetos mais recentes do grupo, que aportará R$ 356 milhões no novo rebento. A cifra está no pacote de investimento de R$ 1,5 bilhão para impulsionar a retomada após enchente no Estado.

O novo Bourbon tem área bruta locável (ABL) de 12 mil metros quadrados, com 70 lojas, duas âncoras, como o supermercado Zaffari, praça de alimentação com 10 pontos e mais de mil vagas no estacionamento. O Carlos Gomes traz "inovações arquitetônicas e de serviços". A arquitetura de interiores é de Arthur Casas,que atuou em projetos em Tóquio, Paris, Lisboa e Nova York. A gastronomia será um dos focos, com seis operações com acesso a terraços externos. A área terá a primeira operação brasileira do restaurante Narbona, com unidades em Punta del Este e Carmelo, no Uruguai, e Miami, nos Estados Unidos.

O empreendimento terá ainda o Cinépolis VIP, primeira unidade do gênero na Região Sul. Serão quatro salas com 61 lugares cada, "equipadas com poltronas mais largas e confortáveis do que os padrões, além de tecnologia de ponta nos projetores e sistema de som", diz o grupo. As salas terão serviço de restaurante, atendimento personalizado com garçons e cardápio assinado por um chef de cozinha, com vinhos e espumantes. São duas torres - a Z Tower Corporate, do Zaffari, e da Uma. O prédio atendeu a critérios da certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED). Energia fotovoltaica e mobilidade estão no mix verde.

CDL PORTO ALEGRE/DIVULGAÇÃO/JC

Menor praça de Porto Alegre volta ao dia a dia da população

A menor praça de Porto Alegre, a Osvaldo Cruz, já está no dia a dia do Centro Histórico. O local sofreu com a inundação de 1,6 metro. A **CDL Porto Alegre**, que adota o espaço, entre as ruas Voluntários da Pátria e Carlos Chagas, fez a recuperação. Evento na última sexta-feira marcou a retomada. Placas demarcam agora as enchentes de 1941 e 2024. "Estive aqui de barco, algo inimaginável e impactante", citou o presidente da CDL-POA, Irio Piva, em nota.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Eles voltaram ao mercado. A **Alfajores Odara**, que ficou famosa na enchente com uma pré-venda que arrecadou dinheiro suficiente para quitar os salários dos funcionários, retomou a produção na Zona Norte de Porto Alegre. Os biscoitos já estão de novo nos varejos. No vídeo, a coluna mostra o processo de fabricação. O fundador Jeison Scheid diz que as unidades compradas na pré-venda começam a ser entregues este mês e "de forma especial". Aponte a câmera do celular para o QR Code para conhecer o mundo da Odara.

Piccadilly: flagship e novas lojas

PICCADILLY/DIVULGAÇÃO/JC

A gaúcha **Piccadilly**, que nasceu em Igrejinha, combina nova fase com volta às origens e mais unidades de varejo fora do Rio Grande do Sul. O reencontro com o lugar onde tudo começou vem com a operação da primeira flagship, a chamada loja conceito, já a todo vapor e bem na passagem do turista que sobe ou desce a Serra, para o circuito Gramado e Canela e companhia. São 500 metros quadrados de loja. Já nas novidades de novos pontos, a marca passou à coluna Minuto Varejo que vai inaugurar até dezembro filiais no modelo de franquia, com destinos Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. E devem ser mais de 10 entre os cinco estados. Hoje a rede tem 27 unidades franqueadas. "A meta é atingir 40 franquias até o final do ano", diz a calçadista, em nota. No exterior, são 43 lojas, entre licenciadas e exclusivas. Mais cinco devem ser instaladas no front externo até o fechamento de 2024. "A nova loja (flagship) tem área de lançamentos, outlet, espaço kids, área instagramável e o Circus Café, que remete à praça londrina Piccadilly Circus, que inspirou o nome da marca.

No Ponto

- O **Canoas Shopping** tem três reforços pós-inundação e volta ao horário normal: Cover Tech, Porta Treco e Gabriel Joalheria e Óptica.
- O **Asun**, sétima maior rede gaúcha, chegou à marca de 40 supermercados. A filial fica em Cachoeirinha e foi erguida em área de antigo hotel.
- O **Bourbon Ipiranga**, em Porto Alegre e do Grupo Zaffari, tem estreias: academia Smartfit e calçadistas Bottero (coleção feminina) e Pegada (masculina), uma do ladinho da outra no piso um. No **Moinhos Shopping**, da família Zaffari também, conta agora com a Madre Reina.
- **SindilojasPOA 1**: O Café com Lojistas, na quarta-feira, às 8h30min, no auditório da entidade (rua dos Andradas, 1234, 9º andar, Centro da Capital), será sobre Estratégias de venda para 60+, com Martin Henkel, fundador da SeniorLab mercado & consumo 60+ e coautor do livro Shopper60+. Associados têm inscrição gratuita. Público em geral paga R$ 50,00. Para informações sobre inscrições, acessa bit.ly/3zNM1I1.
- **SindilojasPOA 2:** Pesquisa mostra que mais de 43% dos lojistas esperam alta na venda de aquecedores, ar-condicionado/splits e secadoras no inverno deste ano frente ao de 2023, e 35% devem manter a comercialização. A demanda por secadoras de roupa subiu em 92% dos pontos.

Coluna de quinta

Para entender os impactos dos eventos climáticos, uma boa dica é ir à Feira Ecológica do Menino Deus. A coluna foi e mostra na próxima quinta-feira. No digital, tem vídeo.

Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo

Não houve corte de despesa

Compromisso fiscal crível seria bloqueio de R$ 23 bi em 2024

No último dia 3, o ministro da Fazenda reuniu-se com o presidente da República. O resultado da conversa foi assim noticiado pela Folha: "Haddad anuncia R$ 25,9 bi em cortes para manter o arcabouço". Outros veículos trouxeram manchetes similares, que deram ao leitor a impressão de que havia sido determinado um corte imediato de despesas.

A realidade, contudo, é que nem um tostão de despesa foi cortado.

O que se fez foi subestimar a despesa orçada para 2025. O governo está com dificuldade de fechar o orçamento do próximo ano cumprindo a meta de déficit zero. Para "resolver o problema", anunciou que vai diminuir a despesa orçada, com base em uma promessa de rever benefícios indevidos e, quem sabe, economizar quase R$ 26 bilhões.

Se não der certo a revisão, faltará orçamento para pagar a despesa. Há indícios de superestimação da economia prevista. Um estudo feito por Leonardo Rolim, ex-secretário de Previdência e ex-presidente do INSS, propõe dez iniciativas distintas, que gerariam uma economia de R$ 18 bilhões no primeiro ano após as revisões -R$ 8 bilhões a menos que a promessa do governo.

Ademais, o conjunto de medidas propostas por Rolim é bem mais amplo do que sinaliza o governo. O texto sugere, por exemplo, apertar os critérios para isenção de imposto de renda para aposentados e pensionistas com doenças graves (R$ 4,5 bilhões de economia no primeiro ano). Também propõe restringir a isenção de IPI na venda de automóveis para pessoas com deficiência (R$ 0,3 bi). Essas medidas não parecem estar no radar do governo.

Em pelo menos uma das ações propostas -a revisão do BPC (R$ 4,2 bi de impacto no primeiro ano)- o estudo aponta a necessidade de alteração da legislação. Para ter efeito no ano que vem, esse projeto de lei (ou emenda a ser encaixada em algum projeto) precisa ser proposto e aprovado rapidamente.

Há, também, a necessidade de contratar pessoal temporário para fazer força tarefa para acelerar a análise, pelo INSS, de processos com indícios de fraude (R$ 3 bilhões de economia no primeiro ano) e nas compensações com regimes dos estados e municípios (R$ 2,3 bilhões). Não é rápido contratar e treinar pessoal.

Não se deve subestimar a dificuldade de montar e implementar simultaneamente dez ações diferentes de revisão de benefícios e melhorias gerenciais. É necessário capacidade de coordenação e superação de inércia burocrática. A discussão sobre os critérios de revisão de cada benefício pode levar meses.

Se a revisão ficar concentrada nos benefícios previdenciários típicos, para os quais a Previdência teria alguma agilidade e experiência prévia (auxílio incapacidade temporária, auxílio acidente, aposentadoria por invalidez) a economia prevista por Rolim seria de apenas R$ 2,5 bilhões no primeiro ano e R$ 5,1 bilhões no segundo.

O anúncio do resultado da reunião de Haddad com o Presidente foi um contorcionismo retórico para transformar uma subestimação de despesa orçamentária em "corte de despesas".

Rever benefícios, evitar fraudes e ser criterioso na concessão é obrigação cotidiana. Principalmente quando observamos crescimento explosivo no número de beneficiários de alguns programas como o BPC-deficientes (12% ao ano) ou auxílio-doença (50% ao ano). Algo de errado está acontecendo e precisa ser investigado.

Mas isso não substitui a agenda de correção das regras que levam ao crescimento insustentável da despesa obrigatória, como a correção das aposentadorias pelo reajuste real do salário mínimo, as regras frouxas de aposentadoria para militares ou a proliferação das emendas parlamentares, entre tantas outras.

Ao colocar todas as fichas na revisão de benefícios, chancelou-se o veto do presidente às reformas necessárias.

Se a reunião com o Presidente tiver realmente mudado a orientação da política fiscal, no próximo dia 22 o governo bloqueará pelo menos R$ 23 bilhões em despesas de 2024, para evitar o descumprimento do teto de despesas do arcabouço.

Se não o fizer, dará razão ao bordão do inesquecível personagem Odorico Paraguaçu: "palavras são palavras, nada mais que palavras!".

Corsan avalia atuação durante as enchentes

/ CLIMA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Dos 317 municípios atendidos pela Corsan no Rio Grande do Sul, 236 foram atingidos e 67 sofreram desabastecimento pelos danos severos nas estações de captação, de tratamento e de distribuição de água durante as enchentes de maio. As estações mais impactadas foram as localizadas nas regiões Central (de Santa Maria), Nordeste (de Bento Gonçalves e Vales do Caí e do Taquari) e Metropolitana. A companhia, que foi comprada há um ano pela Aegea, fez um relatório detalhando sua atuação em meio à tragédia climática de maio.

A presidente da Corsan, Samanta Takimi, destacou o esforço da companhia para manter os serviços funcionando. Informou que a companhia, além do relatório, lançará um livro contando um pouca da história e dos desafios vividos pelos funcionários. Entre os desafios enfrentados durante as enchentes, ocorreram alagamentos de estruturas operacionais nas regiões mais baixas, falta de energia elétrica, grande quantidade de vegetação e destroços nas redes de captação, rompimento de adutoras e dificuldade de acesso a várias localidades para a realização de reparos importantes.

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Samanta Takimi apresentou balanço de atividades nas cheias

Para retomar o abastecimento nas localidades atingidas, a companhia acionou o plano de contingência, envolveu aproximadamente 5 mil colaboradores diretos e indiretos e adotou medidas e procedimentos para a recuperar os 67 sistemas severamente danificados. Samanta observa que a Corsan mobilizou até mergulhadores, técnicos de rapel e recursos como embarcações, helicópteros, tratores, guindastes e veículos-anfíbios. A Corsan também teve de empregar equipamentos extraordinários emergencialmente.

Samanta Takimi apresentou o relatório com a atuação da Corsan nas enchentes durante visita ao Jornal do Comércio, quando esteve acompanhada de Gabriela Mendonça, da Comunicação Regional Sul Aegea. Elas foram recebidas pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, na tarde de quinta-feira.

Inundações derrubam indústria e turismo no Rio Grande do Sul

As enchentes de maio derrubaram atividades como indústria e turismo no Rio Grande do Sul, indicam dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Mesmo assim, analistas afirmam que o reflexo da catástrofe climática no PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil tende a ser menos intenso que o esperado inicialmente.

Na avaliação deles, a economia nacional ainda mostrou sinais de força em maio, apesar do desastre no estado, que já teria apresentado indícios de alguma retomada em junho. Nesta sexta-feira, o instituto informou que o volume do setor de serviços no Brasil ficou estável no quinto mês do ano, com variação nula (0%) ante abril, após dois avanços consecutivos. O resultado veio melhor do que a expectativa do mercado financeiro, que era de baixa de 0,8%.

O índice de volume de atividades turísticas despencou 32,3% no Rio Grande do Sul em maio, apontou o IBGE. O órgão associou o resultado às enchentes. No Brasil, o mesmo índice teve uma variação bem menos negativa em maio: -0,2%. O Rio de Janeiro mostrou o principal crescimento do turismo ante abril (2,5%). O IBGE destacou que fatores como Dia das Mães e grandes eventos, incluindo o show da cantora Madonna no Rio, beneficiaram o consumo de serviços prestados às famílias no país. O volume desse componente cresceu 3% em maio no Brasil.

O instituto também divulgou nesta sexta dados regionais da produção industrial. Em maio, o indicador teve um tombo de 26,2% no Rio Grande do Sul. Trata-se da queda mais intensa da série histórica local, com dados desde janeiro de 2002. O IBGE lembrou que o estado teve paralisação total ou parcial de fábricas devido às enchentes.

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Leilão de transmissão prevê aporte de R$ 412 milhões no Estado

Certame está previsto para ocorrer no dia 27 de setembro na sede da B3, em São Paulo

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O leilão de transmissão marcado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para 27 de setembro, entre outros empreendimentos, contemplará a implantação de 67 novos quilômetros de linhas de energia no Rio Grande do Sul. O investimento na iniciativa é estimado em, aproximadamente, R$ 412 milhões.

As obras deverão levar até quatro anos para serem concluídas, a partir da assinatura do contrato, e deverão gerar em torno de 1 mil empregos. Serão abrangidos pelas linhas os municípios de Nova Petrópolis, Presidente Lucena, Feliz, Linha Nova, Caxias do Sul, Lindolfo Collor, Ivoti, São José do Hortêncio, São Sebastião do Caí, Portão, Vale Real, Dois Irmãos, Estância Velha, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

A presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal, ressalta que esse conjunto de obras dará uma maior estabilidade ao atendimento elétrico da região metropolitana de Porto Alegre. Porém, a dirigente enfatiza que será necessário, futuramente, também fortalecer a infraestrutura de outras regiões gaúchas.

"Nós precisamos inserir a Fronteira Oeste, parte da Campanha, que vai até a Região Sul, que não estão atendidas", aponta Daniela. Ela lembra que essas áreas possuem um enorme potencial de geração de energia através de fontes como a eólica, solar, biomassa e hídrica.

No total, o leilão, que será realizado na sede da B3, em São Paulo, oferecerá quatro lotes de obras com 850 quilômetros de linhas de transmissão e subestações com capacidade de transformação de 1,6 mil MVA. Os investimentos previstos são de R$ 3,8 bilhões.

O certame também envolverá a continuidade da prestação de serviço público de empreendimentos existentes (162,9 quilômetros de linhas de transmissão e 300 MVA de capacidade de transformação em subestações). Além do Rio Grande do Sul, os empreendimentos estarão localizados na Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Santa Catarina.

O prazo para operação comercial dos empreendimentos varia de 42 a 60 meses, para concessões por 30 anos, contados a partir da celebração dos contratos. O valor global da Receita Anual Permitida de referência (RAP máxima) a ser paga aos empreendedores é de cerca de R$ 618 milhões.

TÂNIA MEINERZ/JC

Linhas que serão construídas no Rio Grande do Sul totalizarão uma extensão de 67 quilômetros

Obras que serão feitas no Estado

Fonte: Aneel

- LT 230 kV Ivoti 2 - São Sebastião do Caí 2, com 19,26 km
- LT 230 kV Caxias - São Sebastião do Caí 2 C1, com 44 km
- SE 230/138 kV São Sebastião do Caí 2 - 2 x 150 MVA
- SE 230/138 kV Ivoti 2 - 2 x 150 MVA
- Trechos de LT 230 kV entre a SE Ivoti 2 e a LT 230 kV Caxias - Campo Bom C1, com 1,2 km
- Trechos de LT 230 kV entre a SE Ivoti 2 e a LT 230 kV Caxias - Campo Bom C2, com 1,2 km

*SE – Subestação de Energia
** LT – Linha de Transmissão

Abiquim defende compra de gás boliviano sem intermediários

As recentes negociações sobre a possibilidade de nova oferta de gás natural da Bolívia para o Brasil de uma forma mais direta animaram o setor químico nacional. O presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), André Passos Cordeiro, que participou de comitiva que visitou o país vizinho, vê a iniciativa como uma forma de reduzir o preço do insumo para as empresas no Brasil.

"Pela primeira vez, a gente conseguirá acessar diretamente supridores de gás natural, sem intermediários no meio do caminho", ressalta o dirigente. Ele salienta que o gás natural importado daquele país, tradicionalmente, tem a Petrobras como adquirente, fazendo essa intermediação até o consumidor final.

No entanto, Cordeiro argumenta que, atualmente, é plenamente viável que as negociações de abastecimento do combustível possam ser feitas diretamente com as indústrias brasileiras. Dessa forma, reitera o presidente da Abiquim, será possível diminuir custos para a compra do insumo. Ele destaca que essa é uma pauta sensível, especialmente, para o segmento químico brasileiro.

Cordeiro informa que, atualmente, a ociosidade do setor está acima do patamar de 40%. Apesar das perspectivas otimistas quanto a um acesso mais competitivo de fornecimento de gás natural, o representante da Abiquim adverte que a estabilidade política é uma condição fundamental para criar um ambiente de segurança jurídica para eventuais contratos realizados.

Além do abastecimento de gás boliviano, Cordeiro acrescenta que é possível aproveitar a estrutura do gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) para importar combustível argentino. Ele recorda que parte da produção da megajazida de Vaca Muerta pode sair da Argentina, ir para a Bolívia e dali entrar no território nacional.

No Rio Grande do Sul, hoje o Gasbol é o principal meio de ingresso de gás ao Estado. Há também um ramal pela fronteira com a Argentina, mas que só chega até o município de Uruguaiana. O projeto de fazer uma ligação da cidade da Fronteira Oeste gaúcha até a Região Metropolitana de Porto Alegre ainda não saiu do papel.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO/JC

Cordeiro vê oportunidade de reduzir o preço do insumo no Brasil

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

No Sul, os menos otimistas

A preocupação com o meio ambiente aparece como prioridade em percentual maior no Sul do que em outras regiões do País, revela a pesquisa Radar Febraban lançada nesta sexta-feira e que investiga bimestralmente a percepção e expectativa da sociedade sobre a vida, aspectos da economia e prioridades para o País. Só 36% dos sulistas consideram que o Brasil melhorou. É o menor índice de percepção favorável, ficando atrás do Nordeste (56%) e Norte (52%), as mais otimistas; e do Sudeste e do Centro-Oeste (ambos com 42%).

Marca Doces Seleção

A Doces Seleção, marca de tradição em Santo Antônio da Patrulha (RS), está expandindo sua atuação e se lançando no mercado de franquias. Com uma proposta inovadora, a empresa familiar, que se destaca na produção artesanal - grãos a granel e uma colonial mix de produtos de alta qualidade - busca parcerias com empreendedores que desejam levar a tradição e o sabor para suas casas.

Carros elétricos de 1%

Com vendas de 1% do mercado nacional, os carros elétricos ainda geram dúvidas. Mas, dados da Anfavea mostram que as 19.310 unidades comercializadas em 2023 mais do que dobraram o volume na comparação com 2022, quando 8.458 veículos foram negociados. E a novidade já começa a adentrar no mercado das locadoras de veículos, que podem ser grandes aliados.

Equidade de gênero

Pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos haverá equidade de gênero na delegação brasileira que representará o nosso País. Isso significa que, bem diferente das edições anteriores, quando a grande maioria eram homens e as mulheres não faziam parte de algumas modalidades - não por nãos serem escolhidas, mas por não praticá-las - desta vez teremos competições com número equilibrado de participantes.

Reabertura do Deville

O hotel Deville Prime Porto Alegre, que está fechado desde o início das enchentes com investimento mensal de R$ 700 mil para manter todo o quadro de colaboradores, deverá reabrir só em setembro. Sua reconstrução terá investimento de R$ 7 milhões. Medidas financeiras, como adiantamento de férias e 13º salário, totalizando R$ 500 mil, foram adotadas para aliviar dificuldades dos funcionários.

A trava na alíquota padrão

Os próprios deputados federais se deram conta que a multiplicação das exceções na regulamentação da reforma tributária resultaria em aumento da carga de impostos, contrário a um dos seus princípios. Foi quando surgiu a ideia de incluir no texto uma trava na alíquota padrão de 26,5%. E no dia em que a soma das alíquotas de referência irá superar os 26,5%, o Poder Executivo deverá encaminhar ao Congresso Nacional um novo projeto de lei complementar propondo redução nas alíquotas especiais.

Construção civil ainda sofre com impacto das enchentes

Pesquisa mostra que 61,9% das empresas registraram falta de mão de obra

/ RETOMADA

Miguel Campana
miguel.campana@jcrs.com.br

O impacto das enchentes ainda será sentido pelas empresas de construção civil por um bom tempo. Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), Cláudio Teitelbaum, a consequência financeira ainda é imensurável e serão necessários alguns meses para que o sindicato possa ter noção dos reais prejuízos ao setor gaúcho.

Desde que as cheias se intensificaram, ao longo de maio, o mercado de construção civil sofreu com problemas na distribuição de insumos, seja pelo atraso na produção, seja pela questão de logística, já que as instalações de alguns fornecedores ficaram alagadas. Entre os materiais mais impactados estão o concreto, o aço, a areia e as esquadrias de alumínio.

Em pesquisa realizada no dia 4 de junho, o Sinduscon-RS observou que 61,9% das empresas consultadas registraram falta de mão de obra no mês de maio. O principal motivo, evidentemente, foi o prejuízo que muitos trabalhadores enfrentaram com as enchentes. Nos primeiros dias de julho, uma parcela dessa força de trabalho já retomou as atividades, mas outro grupo continua sem condições de retornar.

MELNICK / DIVULGAÇÃO / JC

Durante as cheias, alguns canteiros de obras ficaram parados por até 40 dias

De acordo com Teitelbaum, os impactos variam de empresa para empresa. Uma mesma companhia pode apresentar canteiros de obras que foram afetados e outros que não foram.

"As construtoras têm canteiros que ficaram mais de 40 dias parados em função das enchentes. Durante esse período, não foi possível medir, produzir e obter recursos de financiamento. Por isso, o impacto foi sentido no faturamento", explica Teitelbaum.

Segundo ele, a maioria das empresas do setor está trabalhando com um atraso de 30 a 90 dias no cronograma das obras.

Para o presidente do Sinduscon-RS, a oferta de R$ 15 bilhões feita pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para auxiliar as empresas gaúchas afetadas pela tragédia climática ainda não teve impacto prático. "No nosso modo de ver, o valor não abrange as empresas que estão fora da mancha das enchentes. Apesar de não estarem dentro dos critérios, essas empresas foram efetivamente impactadas pela perda de faturamento em maio", explica.

De acordo com Teitelbaum, o repasse de crédito serviria como capital de giro para as empresas da construção, dinheiro necessário e fundamental para que as mesmas continuem operando.

Preços dos insumos aumentaram para as empresas

Foram poucos os canteiros de obras da construtora Cyrela Goldsztein que ficaram alagados durante as enchentes. No entanto, os mesmos acumularam uma grande quantidade de água, que eventualmente precisou ser drenada. Para que as áreas pudessem voltar à normalidade, também foi necessário restabelecer a energia elétrica e o abastecimento de água desses espaços.

Neste momento, no entanto, a construtora já retomou as obras nos canteiros que haviam ficado paralisadas.

Por outro lado, como consequência das enchentes, muitas empresas fornecedoras de insumos tiveram suas sedes tomadas pela água, o que deixou a distribuição para as construtoras comprometida.

Segundo o diretor de incorporação da Cyrela, Luiz Paludo, o concreto e as esquadrias foram os materiais que mais demoraram para chegar. Em relação às esquadrias, a explicação para o atraso é que as empresas produtoras do vidro necessário para sua construção ficaram inoperantes durante o mês de maio.

A oferta de alguns insumos diminuiu significativamente e, por conseguinte, o preço aumentou. Para o vice-presidente de Operações da Melnick, Marcelo Guedes, o impacto imediato em maio foi maior do que no início da pandemia de Covid-19. "Há quatro anos, as consequências foram sentidas de forma mais suave pelo setor da construção civil. Foram mudanças que persistiram por mais tempo. Este ano, nós fomos de zero a cem muito rapidamente. A disponibilidade de insumos caiu de forma abrupta", explica.

Apesar deste cenário, a expectativa de Guedes é de que, no médio prazo, os preços retornem a um patamar normalizado.

Ainda de acordo com o vice-presidente da Melnick, as empresas de construção civil do Rio Grande do Sul estão preocupadas com uma possível inflação setorial nos próximos meses. Guedes explica que, a depender de como a economia se restabelece, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) do Estado pode acabar ficando descolado do restante do País.

economia

Parte da pista do Salgado Filho terá de ser refeita

Levantamento completo da direção da concessionária Fraport será apresentado ao governo federal ainda nesta semana

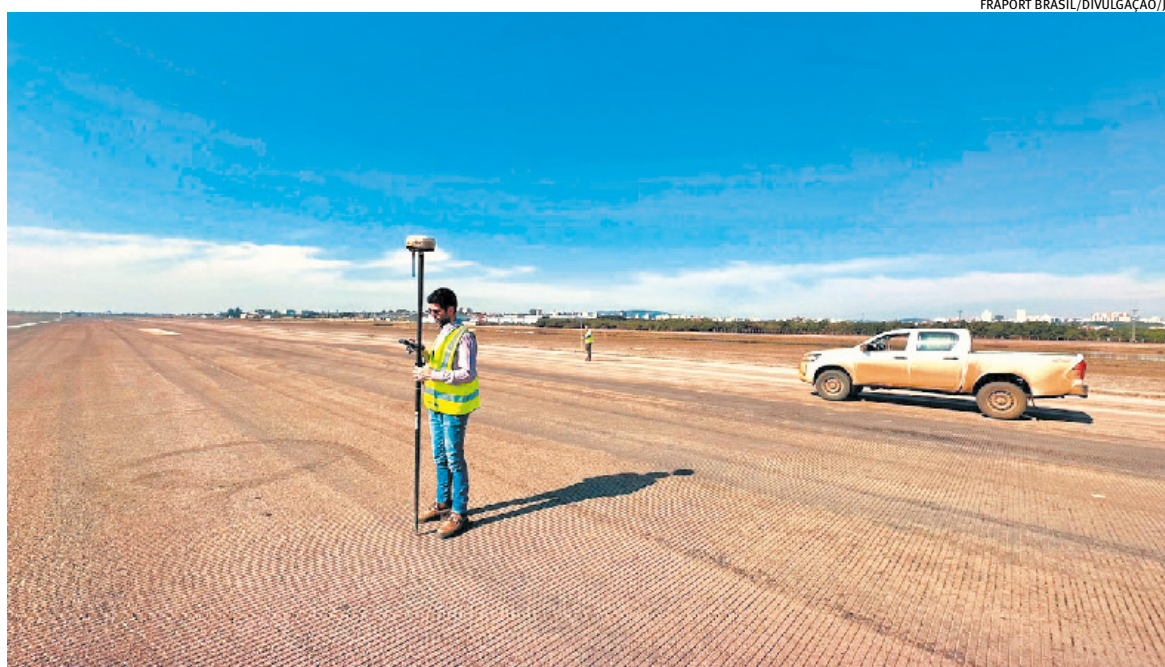
/ AVIAÇÃO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

O levantamento das necessidades para a recuperação do Aeroporto Internacional Salgado Filho, que inclui a reconstrução de boa parte da pista de 3.200 metros de extensão, será apresentado ao governo Federal pela direção da Fraport nesta semana. Em nota, a empresa informou que pretende divulgar em breve o resultado do levantamento realizado na infraestrutura do aeroporto atingido pelas enchentes de maio de 2024. O estudo será mostrado ao Ministério de Portos e Aeroportos, Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Em função da enchente, o terminal está fechado desde o dia 3 de maio e ainda não tem data certa para retomar a operação.

Durante uma inspeção realizada em junho com a presença da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), deputados estaduais e federais e do presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier, a comitiva foi guiada pela CEO da Fraport, Andreea Pal. Segundo a empresa alemã, seriam necessários ao menos R$ 300 milhões em investimentos para o aeroporto voltar a operar. O valor, porém, pode ser maior, uma vez que a concessionária não finalizou ainda a vistoria de todos os equipamentos e estruturas.

A Fraport Brasil reforça que entregou todos os projetos de infraestrutura acordados no contrato de concessão como reforma e ampliação do terminal de passageiros, a construção de novo edifício garagem e bolsões de estacionamento e a instalação do BHS (Bagagge Handling System). Também foram feitas a construção de novas subestações de energia elétrica, adequação das pistas de taxiamento e do sistema de drenagem, a implantação de novas zonas de segurança de pista, a ampliação da pista de pouso e decolagem e a adequação dos auxílios de navegação. Para essas obras, foram necessários o investimento de R$ 2 bilhões.

Além dos itens acordados no contrato, a empresa construiu um novo Terminal de Cargas Internacionais, realizou a atualização da barra de parada e substituição das luzes ALS com LED, a reforma e melhoria da pista (na parte antiga) e construiu um novo data center. Para 2024, está em desenvolvimento o projeto de troca das pontes de embarque antigas, projeto que já estava em andamento antes da enchente e será mantido mesmo com o impacto da inundação no Aeroporto Salgado Filho.

FRAPORT BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Fechado desde 3 de maio, aeroporto reabre hoje para procedimentos de embarques e desembarques

Hoje, a Fraport retomará os embarques e desembarques no Salgado Filho. Os voos seguirão ocorrendo na Base Aérea de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Os guichês de atendimento das companhias aéreas no Park Shopping Canoas serão desmontados. A operação contempla a utilização de parte do terminal de passageiros que não foi impactada pela enchente e possibilita viabilizar embarque, desembarque e procedimentos de segurança para um número maior de passageiros, considerando o incremento de voos projetados para a Base Aérea de Canoas.

Na quarta-feira passada, a Anac aprovou novos horários para pouso e decolagem na Base Aérea de Canoas, ampliando de 49 para 87 voos por semana. A estrutura está sendo usado temporariamente para voos comerciais enquanto o Aeroporto de Salgado Filho, em Porto Alegre, está interditado para operação. A mudança foi trabalhada pelo Ministério de Portos e Aeroportos, na tentativa de minimizar o impacto negativo do fechamento do Salgado Filho. O ministro Silvio Costa Filho disse que a ampliação de voos ameniza o problema, mas "o Ministério está empenhado na retomada da operação do aeroporto de Porto Alegre porque ela é fundamental para apoiar a reconstrução econômica do Rio Grande do Sul".

Com a aprovação da Anac, a Base Aérea de Canoas poderá ter até 13 pousos e 13 decolagens por dia, ampliando o número de passageiros para 35 mil por semana. Os novos horários estão concentrados em 21h e 7h30min. A mudança entra em operação entre 10 e 15 dias.

Serviços no Rio Grande do Sul tiveram queda de 13,6% na receita nominal em maio

/ CLIMA

As inundações no Rio Grande do Sul derrubaram a receita nominal do setor de serviços no Estado, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Porém, por uma oscilação extraordinária em um deflator da pesquisa, o volume de serviços prestados ficou positivo na região.

"De maneira geral, os serviços presenciais ficaram prejudicados. O aeroporto de Porto Alegre ficou fechado", frisou Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa do IBGE, acrescentando que houve perdas, em geral, no transporte de cargas e nos serviços prestados às famílias na região. Os serviços tiveram uma queda de 13,6% na receita nominal no Rio Grande do Sul em maio ante abril, mas o volume de

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

O volume de serviços prestados teve elevação de 0,6% no período

serviços prestados cresceu 0,6% no período.

O IBGE explica que o resultado do volume ficou contaminado pela queda de 86,18% no preço do subitem pedágio apurado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio. O subitem é usado como deflator da receita nominal das concessionárias de rodovias e, em combinação com o subitem óleo diesel, também deflaciona o resultado do transporte rodoviário de cargas.

"Vale destacar que várias concessionárias de rodovias interromperam as cobranças de tarifas no Rio Grande do Sul, visando a facilitar o deslocamento de veículos que transportavam donativos ou que estivessem envolvidos em operações de resgate de vítimas das enchentes no Estado", justificou o IBGE.

Lobo ressalta que essa queda brusca nos preços dos pedágios acabou acarretando um aumento do volume de serviços prestados no Estado. Segundo ele, a melhor forma no momento de mensurar o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul é olhar a receita nominal em maio e acompanhar o comportamento de preços de deflatores nos próximos meses. O pesquisador frisa que a normalização dos preços de pedágios vai pressionar, via deflator, o volume de serviços em junho, especialmente nos ramos de concessionárias de rodovias e transporte de cargas. "Vamos avaliar melhor o impacto quando o distúrbio no nível de preços estiver exaurido", afirmou. "O resultado de 0,6% (alta no volume em maio) fica contaminado por uma distorção no nível de preços".

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
jornaldocomercio.com/mercadodigital

NoHarm chega ao SUS do Norte e Nordeste

A NoHarm, startup que utiliza Inteligência Artificial na saúde, foi uma das cinco iniciativas contempladas no edital Juntos pela Saúde, programa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com valor total de R$ 20 milhões. Foram mais de 40 projetos inscritos. "Com esse apoio, a NoHarm vai conseguir ampliar o impacto para a Atenção Primária à Saúde e melhorar o atendimento dos pacientes das regiões Norte e Nordeste que dependem do SUS", afirma o CEO da empresa, Henrique Dias.

A startup é integrante do Parque Científico e Tecnológico da Pucrs (Tecnopuc), que tem ampliado a sua atuação por meio do conceito Anywhere, que visa aumentar a atuação e o impacto gerado pela comunidade do parque, conectando negócios inovadores onde quer que estejam. O projeto da NoHarm prevê a implantação de sistemas de inteligência para melhoria do cuidado ambulatorial, monitoramento das populações e suporte à decisão na regulação dos pacientes.

"Nosso objetivo é integrar as inteligências da NoHarm aos sistemas já existentes no SUS, como PEC e SISREG, para melhorar o processo de trabalho dos profissionais de saúde e a melhoria do cuidado", destaca a diretora Clínica da NoHarm, Ana Helena Ulbrich.

A NoHarm.ai desenvolveu dois algoritmos para automatizar a triagem farmacêutica. Enquanto um prioriza prescrições fora do padrão, o outro trabalha na identificação de pacientes críticos. O sistema indica onde estão os possíveis erros de prescrição, aumentando a qualidade do atendimento e a eficiência hospitalar.

A startup já recebeu o apoio da Bill & Melinda Gates Foundation, do CNPq e do BNDES para o desenvolvimento de novos projetos para o SUS, três prêmios do Google Latin America Research Awards (LARA), além do apoio institucional do Tecnopuc e NAVI, o hub de ciências de dados e inteligência artificial do Parque e Wisidea.

O Juntos pela Saúde é gerido pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), que busca reunir recursos para apoiar e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

TECNOPUC/DIVULGAÇÃO/JC

Integrante do Tecnopuc, startup utiliza a Inteligência Artificial para ampliar soluções para a saúde

Até 2026, o programa prevê destinar cerca de R$ 200 milhões para projetos de saúde em benefício de atividades de atendimento às populações que vivem nessas regiões do País, incluindo os serviços da atenção primária; a média e a alta complexidades; os serviços de urgência e emergência e o apoio diagnóstico.

A NoHarm nasceu a partir de uma pesquisa de Henrique Dias, quando era estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Escola Politécnica da Pucrs. A solução foi pensada em conjunto com Ana Helena Ulbrich, farmacêutica do Grupo Hospitalar Conceição, e o desenvolvimento do projeto contou com a participação de sete voluntários para concluir o desenvolvimento do sistema e colocar a pesquisa em prática. Os hospitais Mãe de Deus e Santa Casa, ambos de Porto Alegre, abraçaram o projeto e decidiram implantar o sistema no dia a dia da farmácia clínica. Hoje são mais de 80 hospitais e 20 mil leitos monitorados.

InovAtiva abre inscrições e vai selecionar até 200 negócios

O Hub InovAtiva, política pública gratuita e equity free de apoio ao empreendedorismo inovador no Brasil, está com inscrições abertas para os seus programas de aceleração InovAtiva Brasil e InovAtiva de Impacto Socioambiental para o segundo semestre. Os empreendedores interessados podem se inscrever gratuitamente pelo site até 5 de agosto de 2024.

Considerado um dos maiores programas de aceleração de startups no Brasil, o InovAtiva Brasil vai selecionar até 200 negócios de todo o País, que estejam nas fases de validação, operação e tração.

Já o InovAtiva de Impacto Socioambiental, focado em empresas com missão de gerar impacto social ou ambiental positivo, vai escolher até 80 startups. Ambos os programas são de abrangência nacional e oferecem capacitação, conexão e mentorias aos participantes de forma completamente gratuita e equity free.

A coordenadora geral do InovAtiva pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Flávia Schmidt, comenta que os programas têm como propósito fomentar o ecossistema empreendedor, apoiando negócios inovadores em todas as regiões do país.

"Trata-se de uma política pública que mobiliza todos os atores de inovação do país, desde startups, mentores, avaliadores, líderes de comunidade, investidores, instituições realizadoras, empresas interessadas em inovação aberta, entidades locais de fomento à inovação e assim por diante", diz.

Desde sua criação, em 2013, o Hub já acelerou mais de 4,2 mil startups de todo o país por meio de seus programas.

Amazon antecipa meta de energia 100% renovável

A Amazon anunciou que atingiu sua meta de energia renovável sete anos mais cedo do que o previsto, conseguindo equiparar toda a eletricidade consumida por suas operações com energia 100% renovável. O anúncio é parte de várias atualizações do recém-lançado relatório anual de sustentabilidade da companhia.

No Brasil, a Amazon investiu em dois projetos de energia renovável que estão ajudando a fortalecer as operações locais da empresa - incluindo data centers, prédios comerciais e centros de distribuição - com energia renovável.

A iniciativa inclui um parque solar de 122MW, com investimento de R$ 2 milhões em programas de proteção ambiental durante a fase de construção; e um parque eólico de 49,5MW, localizado no Complexo Eólico do Seridó, no interior do Rio Grande do Norte.

AMAZON/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativa inclui parque eólico de 49,5MW no Complexo do Seridó (RN)

Os dois projetos combinados têm capacidade de gerar mais de 530 GWh de energia limpa anualmente e abastecer 100 mil casas brasileiras.

A Amazon investiu bilhões de dólares globalmente para viabilizar mais de 500 projetos solares e eólicos, que juntos são capazes de gerar energia suficiente para abastecer o equivalente a 7,6 milhões de residências nos EUA.

"Bater nossa meta de energia renovável é uma conquista incrível, mas sabemos que este é apenas um momento no tempo, e nosso trabalho para descarbonizar nossas operações não será sempre o mesmo a cada ano - continuaremos a fazer progressos, ao mesmo tempo em que evoluímos constantemente em nosso caminho para 2040", destaca a vice-presidente global de sustentabilidade da Amazon, Kara Hurst.

economia

ExpoBento e Fenavinho atraem grande público no fim de semana

De quinta a sábado, perto de 57 mil pessoas acessaram o Parque de Eventos de Bento Gonçalves

/ TURISMO

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

As condições climáticas do final de semana, com chuva contínua e neblina intensa na Serra Gaúcha, não interferiram negativamente no movimento de visitantes da 32ª ExpoBento e 19ª Fenavinho, que seguem até o próximo domingo, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves. Ao contrário, o frio, que tem oscilado dos 5°C aos 10°C, tem contribuído para as vendas de produtos e no consumo de alimentos e bebidas adequados ao inverno.

De quinta a sábado, foram registrados 56.982 visitantes. No sábado foram 29.413, número que, possivelmente, foi repetido no domingo diante da grande movimentação até o fechamento dos pavilhões às 21h. Na quinta, dia da abertura, foram 11.051 visitantes e, na sexta, 16.518. A expectativa da organização é receber 250 mil pessoas até o encerramento.

Com as temperaturas baixas, um dos setores mais visitados na ExpoBento é o segmento de moda, no Pavilhão A, onde o visitante encontra uma variedade de muito grande de itens para o vestuário. Malhas e casacos são as peças mais procuradas, bem como mantas, gorros, luvas, botas e itens para cama, como cobertores e edredons. A diversidade de coleções, estilos e preços também favorece as escolhas para o visitante.

Expositora desde o início da história da ExpoBento, a comerciante Helenir Bedin projeta crescimento em torno de 30% sobre a edição passada, fruto de parcerias feitas diretamente com uma importadora. “Nesse frio, as pessoas vão buscar muito por peças quentes e preços atrativos. Acredito que teremos uma grande feira”, destaca a representante da Lojas Carlize.

Também é possível sair da feira com uma ideia de projeto completo de aquecimento para a casa e conhecer novidades no segmento, como máquinas a pellets e de bombas de calor, para aquecimentos de água e ambientes. “A previsão tem sido de mais período de frio e isso aumenta as expectativas de venda, porque estimula as pessoas a buscarem mais informações a respeito de aquecimento”, destacam os consultores de vendas da Multi Aquecimento, Douglas Camargo Ferrari e Tales Alberto Rachid.

AUGUSTO TOMASI/DIVULGAÇÃO/JC

Spazzio Fenavinho é o local para degustar a enogastronomia da cidade

Na gastronomia, um dos pratos mais procurados é a sopa de capeletti. O Spazzio Fenavinho é o local indicado para degustar a enogastronomia da cidade, combinando premiados rótulos de vinhos e espumantes com pratos típicos e outros que prometem trazer novas sensações ao serem harmonizados com as bebidas. São seis cozinhas com opções que vão de massas a risotos e sanduíches, galeto e polenta, pizzas, tábuas de frio e cozinha oriental. Alguns dos pratos podem ser degustados nos espaços das vinícolas, desde que sejam consumidos vinhos e espumantes das marcas expositoras.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
19.07	PIS/PASEP	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
19.07	Cofins	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
20.07	Dirbi	Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária, apurado entre os meses de Janeiro a Maio.
22.07	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Junho.
24.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, com fato gerador entre 11 a 20 de julho
25.07	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de junho

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	0,47	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	2,65	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,55	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	1,44	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	Trimestral: 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 08/07/2024

INDEXADORES

	Abril 2024	Maio2024	Junho2024
Valor de alçada (R$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,88
2024*	4,02
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 11/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	818.976	280.720	5.466,000	5.434,105	5.451,000	76.273.106.000
Set/2024	6.515	12.490	5.480,500	5.473,601	5.467,500	3.418.264.125
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 11/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.486.860	83.365	10,41	10,41	10,41	8.287.523.443
Set/2024	404.663	23.836	10,42	10,41	10,41	2.349.192.940
Out/2024	3.463.698	149.878	10,43	10,42	10,43	14.649.627.906
Nov/2024	200.241	1.290	10,45	10,45	10,45	124.945.711

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Set	85,03
WTI/Nova Iorque/Ago	82,21

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
12/07	5,4306	5,4311	-0,21%
11/07	5,4421	5,4426	+0,55%
10/07	5,4121	5,4126	-0,04%
09/07	5,4144	5,4149	-1,13%
08/07	5,4756	5,4766	+0,26%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5500	5,6560
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,2500
Euro	6,0800	6,1860
Franco Suíço	5,0000	6,4000
Libra Esterlina	6,3000	7,5500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

12/07/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4529
Dólar (EUA)	5,4529	1
Euro	5,9448	0
Yene (Japão)	0,03454	157,91
Libra Esterlina (UK)	7,0811	1,2986
Peso Argentino	0,005934	919,5

CRIPTOMOEDA

12/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 328.366,04

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
12/07	343,000	2.420,70
11/07	343,000	2.421,90
10/07	343,000	2.379,70

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,97
2024*	2,10
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
11/07	361.230
10/07	359.695
09/07	359.262
08/07	359.546
05/07	359.527
04/07	358.562

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/07/2024 a 12/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	111,59	115,48
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,84	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	8,72	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	282,41	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	53,00	57,76	73,00
Soja	saco 60 kg	120,00	124,28	132,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,22	5,55
Trigo	saco 60 kg	60,00	68,28	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,69	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	15/07	16/07	17/07	18/07	19/07
Rendimento %	0,5401	0,5663	0,5927	0,5925	0,5941

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	15/07	16/07	17/07	18/07	19/07
Rendimento %	0,5401	0,5663	0,5927	0,5925	0,5941

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,41

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,40
Banco do Brasil	7,89
Banrisul	8,05
Safra	7,23
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,75
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,38

Período: 24/06/2024 a 28/06/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa estende série de ganhos pela 10ª sessão

Foi o quarto avanço semanal consecutivo para o índice da B3, que sobe agora 4,03% no mês, cedendo ainda 3,94% no ano

/ MERCADO FINANCEIRO

Em paralelo à acentuação de ganhos nos índices de ações em Nova York no meio da tarde, e acompanhando a virada do dólar frente ao real (em baixa de 0,21%, a R$ 5,4311 no fechamento), o Ibovespa flertou com os 129 mil pontos na máxima da sexta-feira, encerrando aos 128.896,98 pontos, em alta de 0,47% na sessão. Foi o quarto avanço semanal consecutivo para o índice da B3, que sobe agora 4,03% no mês, cedendo ainda 3,94% no ano. O giro do dia ficou em R$ 17,8 bilhões na B3.

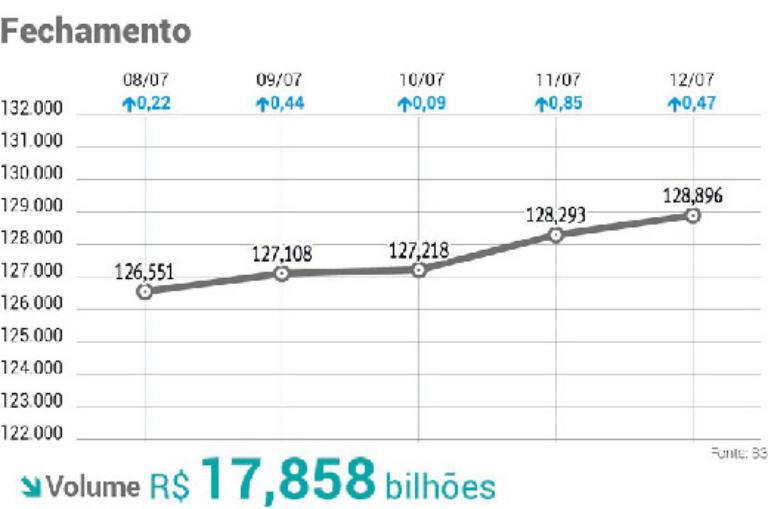
Nessas duas primeiras semanas de julho, o Ibovespa subiu em todas as sessões: uma sequência de 10 altas, a mais longa desde a série de 11 entre 20 de dezembro de 2017 e 8 de janeiro de 2018, quando o dólar estava em R$ 3,23 e o Ibovespa chegava então aos 79.378,53 pontos. Na semana que chega ao fim nesta sexta-feira, o índice avançou 2,08%, ganho semelhante ao do primeiro intervalo de julho (+1,91%).

O nível de fechamento desta sexta foi o mais alto desde 8 de maio, então perto dos 129,5 mil pontos. Ante a máxima histórica de fechamento, em 27 de dezembro passado, então aos 134.193,72, o Ibovespa permanece a uma distância correspondente, na prática, à variação de 2024, na medida em que a última sessão de 2023 foi no dia 28, ainda aos 134.185,24 - a segunda maior marca da história, em encerramento.

Após 10 altas consecutivas, o quadro das expectativas para o curtíssimo prazo é mais conservador, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa desta sexta-feira. Entre os participantes, 40% esperam avanço para as ações na próxima semana, fatia bem menor do que os 85,71% que previam ganhos para a Bolsa na pesquisa anterior. A projeção de estabilidade tem outros 40% e de queda, 20%. No último levantamento, 14,29% acreditavam em variação neutra e não havia respostas indicando baixa.

"Depois de fechar ontem (quinta-feira) acima de 128.150 pontos, o índice deu prosseguimento à alta, na sessão de hoje (sexta). O patamar de 128.150 pontos é importante, pois marcou o início da última sequência de queda", observa Inácio Alves, analista da Melver. Tal nível se refere ao do encerramento de 17 de maio. Dali até a mínima de fechamento do ano, em 17 de junho, foram 21 sessões, intervalo no qual o Ibovespa perdeu cerca de 9 mil pontos, tendo subido em apenas quatro delas.

Após ter chegado ao fundo do vale em 17 de junho, o índice da B3 iniciou recuperação logo na sessão seguinte, quando retomou os 120 mil pontos. Desde então, veio uma série de altas que, com apenas duas interrupções leves, em 25 e 28 de junho, conduziria o Ibovespa aos 129 mil do intradia desta sexta-feira.

Na sessão, a alta de Vale (ON +1,47%, na máxima do dia no fechamento, a R$ 62,92) - acentuada à tarde em paralelo ao avanço do índice - prevaleceu sobre as perdas de Petrobras (ON -0,56%, PN -0,47%). O dia foi moderadamente negativo para a maioria dos grandes bancos, à exceção de Banco do Brasil (ON +1,32%, também na máxima da sessão no encerramento). Na ponta do Ibovespa nesta sexta-feira, destaque para B3 (+4,16%), CSN Mineração (+2,62%) e Hypera (+2,36%). No lado oposto, Transmissão Paulista (-4,24%), Cyrela (-4,20%) e MRV (-4,13%).

"Nem um PPI inflação ao produtor nos EUA mais forte que o esperado para junho, divulgado hoje foi suficiente para derrubar as bolsas. O mercado segue dando um peso maior para o dado de inflação ao consumidor (CPI), divulgado ontem. Assim, o Ibovespa seguiu em alta, com apetite tanto do investidor local como do estrangeiro, na medida em que os ativos estão ainda bastante depreciados", aponta Andre Fernandes, head de renda variável e sócio da A7 Capital, acrescentando que inflação ao consumidor menor nos EUA mantém sobre a mesa a expectativa de início de cortes de juros por lá em setembro.

Volume R$ 17,858 bilhões

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
DASA ON NM	3,65	+10,27%
AZEVEDO PN	1,70	+8,97%
HABITASUL PNA	40,96	+7,51%
CAMIL ON NM	9,24	+6,94%
TECHNOS ON NM	5,97	+6,23%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
ALLIAR ON NM	13,85	−18,86%
PDG REALT ON NM	0,20	−13,04%
DMFINANCEIRAON	12,50	−10,71%
AMERICANAS ON NM	0,69	−10,39%
CLEARSALE ON NM	7,380	−9,56%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	4,08	-0,24%
B3 ON NM	11,51	+4,16%
AMERICANAS ON NM	0,69	-10,39%
BRADESCO PN N1	12,64	-0,24%
P.ACUCAR-CBDON NM	3,36	+1,82%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,56%
Petrobras PN	-0,47%
Bradesco PN	-0,24%
Ambev ON	+0,95%
Petrobras ON	-0,56%
BRF SA ON	+2,28%
Vale ON	+1,47%
Itausa PN	+0,49%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,62	Nasdaq +0,63	FTSE-100 +0,36	Xetra-Dax +1,15	FTSE(Mib) +0,77	S&P/ASX +0,88	Kospi -1,19
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +1,27	Ibex +0,72	Nikkei -2,45	Hang Seng +2,59	BYMA/Merval -0,68	Xangai +0,031	Shenzhen -0,18

Jornal do Comércio
2° Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 36 - Ano 92

1° Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária
ADESBRA – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SUL BRASILEIRA
CNPJ:39.644.080/0001-53

O Presidente da **ADESBRA – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SUL BRASILEIRA,** Sr. Marcelo Gonzaga de Medeiros e Albuquerque, no exercício dos seus poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, comunica que estão abertas as inscrições para a composição de chapas para concorrer às eleições, que ocorrerão no dia 05 de agosto 2024, na Av. Ipiranga, 607, conj. 503, Praia de Belas, Porto Alegre, RS - Cep: 90.160-092. A nominata das chapas, poderão ser entregues na Sede da Associação até três dias antes das eleições. Lembramos que poderão votar e ser votados todos os sócios em dia com suas obrigações, financeiras e sociais. – Pauta: - Alteração Estatutária; - Eleição e Posse da Nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

Porto Alegre, 15 julho de 2024. Marcelo Gonzaga de Medeiros e Albuquerque - Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE SÃO LEOPOLDO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha de São Leopoldo, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em conformidade com o art. 14 do Estatuto Social, convoca todos os associados a participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22 de julho de 2024, em primeira convocação às 15:30 hs, e em segunda e última convocação às 16:00 hs, na Rua Lindolfo Collor, nº 691, Bairro Centro, em São Leopoldo, tendo como objetivo deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação de doação de área de terras referente as matrículas de nº 170.538 a 170.555, constante no Registro de Imóveis de Tramandaí RS- livro nº2. Procedência da Matrícula número 21.796 do livro 02 ao Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Borracha de Nova Prata e Região.
2. Assuntos Gerais.

São Leopoldo, 15 de julho de 2024.
Joel Vinturini - Presidente

CR n° 16781 – SFPC/3

TIRO 4 - CLUBE GAÚCHO DE CAÇA E TIRO
Fundado em 24/02/1906

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O TIRO 4 – CLUBE GAÚCHO DE CAÇA E TIRO, por seu Presidente, na forma prescrita em seu Estatuto, e de acordo com o Código Civil (art. 59, itens I e IV), CONVOCA os senhores sócios patrimoniais, ou seus representantes legais, devidamente credenciados, para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará em sua sede social, sita na Avenida Juca Batista, 6400, nesta Capital, no próximo dia 31 de Julho de 2024, Quarta-Feira, ás 18:30, em primeira convocação com maioria simples (metade mais 1), e ás 19:00, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte ordem do dia: a)- modificações no Estatuto Social do Clube; b)- assuntos gerais.

Publique-se. Cumpra-se e arquive-se.
Porto Alegre, RS, 12 de Julho de 2024.
Amaro Castro Baptista - Presidente

EDITAL CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Rio-grandense de Transporte Intermunicipal – RTI, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados da Entidade para a Assembleia Geral de Eleição da Diretoria e Conselho fiscal, a realizar-se no dia 13 de agosto de 2024, às 09h45min, em primeira convocação e, em segunda convocação, às 10h45min, na sede da Entidade, sito na Av. Júlio de Castilhos, nº 159, conjuntos 301/302, Centro, Porto Alegre. O registro das chapas deverá ser feito na secretaria da Associação, no mesmo local, no horário das 9:00 horas às 17:00 horas, até o dia 24 de julho de 2024. A apuração do pleito será realizada imediatamente após o encerramento da votação, bem como a posse do presidente, diretores e conselho fiscal.

Porto Alegre, 15 de julho de 2024.
Hugo Eugenio Fleck – Diretor-Presidente
CNPJ: 93.317.501.0001/87

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

O Diretor-Presidente da Associação Rio-Grandense de Transporte Intermunicipal - RTI, no uso de suas atribuições legais e estatutárias convida os nossos associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que realizar-se-á na sede social sita a Av. Júlio de Castilhos, 159, conjs. 301 e 302, em Porto Alegre/RS, no dia 13 de agosto, do corrente ano, sendo em primeira convocação às 09h e em segunda convocação às 10h do mesmo dia, com qualquer quórum, a fim de deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º) Apreciar e deliberar sobre o relatório da Diretoria, prestação de contas e demonstrações financeiras relativas ao exercício 2023;
2º) Tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da Diretoria do mesmo período;
3º) Outros assuntos de interesse social.

Porto Alegre, 15 de julho de 2024.
Hugo Eugenio Fleck – Diretor-Presidente
CNPJ: 93.317.501.0001/87

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal, Interestadual e Internacional do Estado do Rio Grande do Sul - SINDETRI, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os associados da Entidade Sindical para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede social da Entidade, sito a Av. Júlio de Castilhos, 159, conjs. 301/302, Centro, Porto Alegre/RS, no dia 13 de agosto de 2024, sendo em primeira convocação, às 10h15min e, em segunda convocação, às 11h15min, do mesmo dia, com qualquer quórum, a fim de deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1º) Apreciar e deliberar sobre o relatório da Diretoria, prestação de contas e demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023;
2º) Tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da Diretoria do mesmo período;
3º) Outros assuntos de interesse social.

Porto Alegre, 15 de julho de 2024.
Eduardo Michelin
Presidente
CNPJ: 04.418.876/0001-03

Prefeitura Municipal de Nova Roma do Sul
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: **CONCORRÊNCIA Nº 06/2024.** Objeto: Contratação de empresa para a execução de pavimentação asfáltica de trecho da Linha Castro Alves, interior do município de Nova Roma do Sul, nos termos do CONTRATO DE REPASSE Nº 943244/2023/MIDR/CAIXA. Abertura: 20/08/2024, 09h. Editais e anexos: www.novaromadosul.rs.gov.br

DOUGLAS FAVERO PASUCH
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Paraí
AVISO DE LICITAÇÃO

O **MUNICÍPIO DE PARAÍ**, comunica aos interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Chamada Pública PNAE n° 02/2024. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar no segundo semestre de 2024, nos termos da Lei Federal n° 11.947/09 e resoluções do FNDE. Abertura 01/08/2024, às 08:30 horas. Edital e maiores informações no site www.parai.rs.gov.br ou pelo fone 54-3477-1233, ou diretamente na Prefeitura Municipal de Paraí/RS.

Oscar Dall'Agnol, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 37/2024. Objeto: Registro de Preços para aquisição de tubos de concreto. Data de abertura dia 01/08/2024 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Editais disponíveis em www.capaodocipo.rs.gov.br.

Adair Fracaro Cardoso-Prefeito Capão do Cipó

Prefeitura Municipal de Farroupilha
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 125/2024

Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa, pelo sistema de registro de preços, de fraldas descartáveis para distribuição aos munícipes, através das Secretarias Municipais de Saúde e Habitação e Assistência Social, para eventual e futura aquisição. Data da Sessão: 02/08/2024 às 08h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

Todeschini S/A Indústria e Comércio
CNPJ 87.547.170/0001-79
NIRE: 43300001431

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO:

Convocamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social, na Alameda Todeschini, 370, Bairro Verona, em Bento Gonçalves, RS, no dia 30 de julho de 2024, às 10:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** a) Homologar o aumento do capital social de R$ 636.810.886,00 para R$ 668.810.886,00, por subscrição particular, conforme aprovado em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizada em 04 de abril de 2024; b) Alterar o artigo 5º do Estatuto Social, em consequência da homologação do aumento do capital social; c) Outros assuntos de interesse social.

Bento Gonçalves/RS, 15 de julho de 2024. **Paulo Farina** - Diretor/Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO TIGRE/RS
Processo nº 1572024 – Pregão Eletrônico nº 35/2024

O Município de Arroio do Tigre R/S, torna público que no dia 31 de julho de 2024, até as 07:59h estará recebendo propostas para o processo de Licitação, modalidade Pregão Eletrônico: Contratação de empresa especializada em softwares para fornecimento de sistemas de gestão pública integradas 100% nativo web com Banco de dados único, no modo de licenças de uso, sem limite de usuários, para as áreas de Administração Geral e Saúde, Câmara Municipal de Vereadores. Inclui ainda serviços complementares necessários ao funcionamento de tais sistemas, tais como migração de dados, implantação, parametrizações e configurações, treinamento de usuários, suporte técnico, incluindo plataformas de atendimento técnico aos usuários, manutenção corretiva, legal de acordo com a Legislação Municipal, Estadual e Federal e evolutiva, bem como hospedagem de cada solução em data center. Edital e maiores informações no site: www.arroiodotigre.rs.gov.br, www.bll.org.br ou pelo fone - 51 3747 1122. Marciano Ravanello - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de David Canabarro
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024

OBJETO – SERVIÇO DE HORAS MÁQUINAS (menor preço). Abertura: **29 DE JULHO DE 2024** ÀS **13H30MIN**. Local: Portal de Compras Públicas. O edital encontra-se disponível no site http://www.davidcanabarro.rs.gov.br, e no site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ . Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214.

Lauro Antônio Benedetti- Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO TIGRE/RS
Setor de Licitações

Processo nº 156/2024 – Concorrência Eletrônica nº 06/2024

O Município de Arroio do Tigre R/S, torna público que no dia 29 de julho de 2024, até as 07:59h estará recebendo propostas para o processo de Licitação, modalidade Concorrência Eletrônica: **Contratação de empresa especializada para PAVIMENTAÇÃO COM PARALELEPÍPEDOS DE 171M DO TREVO DE ACESSO DA LINHA SÃO ROQUE COM DRENAGEM PLUVIAL, Pavimentação de Estradas Vicinais - Emenda Especial Transferência União - PLANO DE AÇÃO 09032023037889..** Edital e maiores informações no site: www.arroiodotigre.rs.gov.br, www.bll.org.br ou pelo fone - 51 3747 1122. Marciano Ravanello - Prefeito Municipal

Processo nº 157/2024 – Concorrência Eletrônica nº 07/2024

O Município de Arroio do Tigre R/S, torna público que no dia 30 de julho de 2024, até as 07:59h estará recebendo propostas para o processo de Licitação, modalidade Concorrência Eletrônica: **Contratação de empresa para a construção de Quadra Poliesportiva no bairro COHAB,CONTRATO FINISA Nº0610580-49..** Edital e maiores informações no site: www.arroiodotigre.rs.gov.br, www.bll.org.br ou pelo fone - 51 3747 1122. Marciano Ravanello - Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO
AVISO DE LICITAÇÃO.

Modalidade: Pregão Eletrônico n°46/2024. Tipo: Menor preço por ITEM Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de Serviço de seguro predial e patrimonial. Contados da data da publicação do contrato no site oficial do Município www.camponovo.rs.gov.br, conforme especificações constantes do Termo de Referência, anexo ao Edital (ANEXO I). disponível a partir do dia 15/07/2024, no Setor de Compras e Licitações, situado junto ao Centro Administrativo Municipal, sito na Av. Bento Gonçalves, n°555, Campo Novo/RS e no site https://camponovo.atende.net/. Sessão de Abertura: dia 30/07/2024, às 08:30hs, no sait www.comprasnet.gov.br. Informações: Setor de Compras e Licitações, Fone (55) 2023-0080. Campo Novo/RS, 12 de Julho de 2024. Pedro dos Santos, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n°45/2024. Tipo: Menor preço por LOTE Objeto: Contratação, através de SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, para eventual e futura contratação de empresa especializada para o fornecimento de peças e serviço de mão de obra para manutenção dos equipamentos odontológico. por um período de 12 (doze) meses, contados da data da publicação da Ata de Registro de Preços no site oficial do Município www.camponovo.rs.gov.br, conforme especificações constantes do Termo de Referência, anexo ao Edital (ANEXO I). EDITAL: disponível a partir do dia 15/07/2024, no Setor de Compras e Licitações, situado junto ao Centro Administrativo Municipal, sito na Av. Bento Gonçalves, n° 555, Campo Novo/RS e no site https://camponovo.atende.net/. Sessão de Abertura: dia 31/07/2024, às 08:30hs, no site. http://www.comprasnet.gov.br/. Informações: Setor de Compras e Licitações, Fone (55) 2023-0080. Campo Novo/RS, 12 de Julho de 2024. Pedro dos Santos, Prefeito Municipal.

Concessionárias trocam recicláveis por abatimento na conta de luz

Concessionárias de energia de pelo menos 13 estados do País dão descontos ao consumidor que levar o lixo separado a ecopontos de sua cidade. A ideia dos programas é estimular a destinação adequada em troca de abatimentos na conta de luz. Os projetos estão presentes em cidades de Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo, além de Brasília.

Toda semana Sabrina Soares, 36, sai de casa para percorrer o caminho de 10 a 15 minutos até um ecoponto próximo de Monte Castelo, bairro em Fortaleza (CE) onde mora. Ela leva desde óleo de cozinha até garrafas PET. "Em vez de descartar esses itens de qualquer jeito, estamos sendo beneficiados com descontos da conta de luz", afirma ela, que já teve abatimento de R$ 35 numa conta. Ela pesquisou ecopontos na internet e mandou os endereços para as amigas de modo a incentivá-las a fazer o mesmo.

Os lugares têm contêineres específicos para entulho (restos da construção civil) e para recicláveis volumosos (móveis e eletrodomésticos). Resíduos como plásticos e papéis são ensacados separadamente. Além da vantagem na conta de luz, carroceiros e catadores podem receber dinheiro em conta.

O Brasil gerou cerca de 77 milhões de toneladas de RSU (resíduos sólidos urbanos) em 2022, segundo estimativa da Abrema (Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente) presente no relatório Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023. Isso significa que cada pessoa gerou uma média de quase 1 kg de resíduos por dia naquele ano.

De acordo com o estudo, as despesas dos municípios com limpeza urbana -- coleta, transporte, tratamento, destinação de resíduos, varrição de vias e limpeza de áreas públicas-- giraram em torno de R$ 29 bilhões em 2022.

Trump sofre ataque a tiros durante comício

Atentado ocorreu durante ato de campanha na Pensilvânia; atirador e um espectador morreram no incidente

/ ESTADOS UNIDOS

Ex-presidente e atual candidato ao governo dos Estados Unidos, Donald Trump foi ferido neste sábado, após tiros serem disparados contra ele durante um comício em Butler, no estado da Pensilvânia. Segundo assessores, uma bala teria perfurado a parte superior da sua orelha direita. A campanha do republicano diz que ele passa bem. O incidente está sendo investigado como uma tentativa de homicídio.

Um participante do comício (Corey Comperatore, de 50 anos) foi morto e outros dois estão feridos em estado grave, segundo o Serviço Secreto dos EUA. O atirador, identificado pelo FBI, a polícia federal americana, como Thomas Matthew Crooks, 20 anos, foi morto no local.

O FBI assumiu a liderança da investigação. A divisão de segurança nacional do Departamento de Justiça deve abrir uma investigação também, segundo o New York Times. Isso significa que o incidente está sendo tratado como uma tentativa de assassinato com implicações para a segurança nacional, diz o jornal.

No momento em que os barulhos foram ouvidos, Trump levou a mão à orelha direita e, em seguida, abaixou-se, assim como vários apoiadores que apareciam no fundo da transmissão. Ao se levantar, ele tinha um pouco de sangue na orelha, nas bochechas e nas mãos.

Agentes do serviço secreto subiram no palco e retiraram o ex-presidente, escoltando-o até um carro. É possível ouvi-lo dizer "me deixe pegar meus sapatos, me deixe pegar meus sapatos". Trump saiu do palco erguendo o punho, em um gesto para demonstrar força, enquanto o público ao seu redor gritava "USA! USA!" (sigla em inglês para EUA). A foto do momento está sendo repostada por diversos aliados e apoiadores nas redes sociais.

O acontecimento embaralha ainda mais a corrida eleitoral pela Casa Branca contra o presidente Joe Biden, o provável adversário dos republicanos. Trump lidera a corrida por uma margem apertada, segundo pesquisas de intenção de voto. A convenção republicana, em que ele será oficializado como o candidato do partido, está programada para começar nesta segunda-feira. Segundo sua campanha, ele vai participar do evento.

A Pensilvânia é considerada chave na eleição dos EUA, por não ter uma preferência eleitoral clara. Em 2020, Biden venceu Trump na Pensilvânia por apenas 81 mil votos, um triunfo crucial para ser eleito.

Em um post na sua rede social, Truth, Trump agradeceu o serviço secreto e outras forças de segurança, e ofereceu condolências às famílias atingidas no ataque. "É incrível que um ato desses possa acontecer em nosso país. Nosso amor vai para as outras vítimas e suas famílias. Rezamos pela recuperação daqueles que foram feridos e guardamos nos nossos corações a memória do cidadão que foi tão horrivelmente morto", escreveu o republicano.

REBECCA DROKE/AFP/JC

Trump sofreu ferimentos na orelha, mas deve comparecer a convenção republicana

Biden conversou com Trump na noite de sábado, segundo a Casa Branca, sem detalhar o conteúdo da conversa. Em um pronunciamento mais cedo na TV, o presidente disse que o republicano está bem. "Não há lugar nos Estados Unidos para esse tipo de violência. É doentio. É por isso que precisamos unir esse país. Não podemos deixar isso acontecer", disse.

Em seu perfil no X, Donald Trump Jr ., filho do republicano, postou uma foto do pai com a frase "ele nunca parará de lutar para salvar a América". A foto viralizou nas redes sociais. O bilionário Elon Musk, dono da rede social, também postou um vídeo do momento em que Trump se abaixa no comício, aproveitando a publicação para oficializar seu apoio ao republicano na disputa pela Casa Branca.

O esquema de segurança em torno de Donald Trump tornou-se alvo de questionamentos após o incidente em Butler. O principal alvo é o Serviço Secreto, responsável pela avaliação prévia de segurança, organização do esquema e supervisão da área, coordenando outras agências, como a polícia estadual e local. Nenhum porta-voz do órgão participou da coletiva de imprensa realizada em Butler no início da madrugada de domingo. Coube ao FBI e à polícia estadual responder as perguntas dos jornalistas.

Suspeito tinha explosivos em seu carro

Thomas Matthew Crooks, o suspeito de atirar contra o ex-presidente Donald Trump, tinha explosivos em seu carro, afirmaram pessoas próximas à investigação. Segundo o jornal americano The Wall Street Journal, o automóvel estava estacionado nas proximidades do comício. Investigadores também encontraram materiais para fabricação de bombas na casa de Crooks, de acordo com a Associated Press.

O suspeito era de Bethel Park, Pensilvânia, e filiado ao Partido Republicano na Pensilvânia. Isso não significa, porém, que Crooks era eleitor de Trump, uma vez que ser registrado em um partido específico nos EUA não obriga a votar no candidato que o representa. Em paralelo, há registros de uma possível doação de Crooks, de US$ 15,00, a um comitê ligado ao Partido Democrata, em 2021.

Líderes internacionais condenam ataque

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou texto nas redes sociais condenando o ataque contra Trump. "O atentado deve ser repudiado veementemente por todos os defensores da democracia e do diálogo. O que vimos hoje é inaceitável."

O argentino Javier Milei expressou "enérgico repúdio" ao que classificou como tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump. "A bala que lhe atingiu a cabeça não é apenas um ataque à democracia, mas a todos que defendemos o mundo livre", afirmou em nota. Na Venezuela, tanto o ditador Nicolas Maduro como María Corina Machado, a líder opositora impedida de disputar as eleições de 28 de julho, condenaram o ataque.

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, um dos primeiros a se manifestar, se disse chocado com o ataque. "Oramos por sua segurança e rápida recuperação", escreveu no X. Na Índia, o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, disse "condenar fortemente o ataque" e afirmou que "violência não tem espaço na política e em democracias".

Enquanto isso, o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (PL) comparou o ataque contra Trump à facada sofrida por ele em 2018, durante campanha presidencial. "Isso (Trump estar a salvo) é algo que vem de cima", opinou o ex-presidente.

PUBLICIDADE LEGAL

*"Com a finalidade de continuar mantendo a qualidade dos seus produtos e o respeito aos seus consumidores, **ABASTECEDORA PRISCO E FERGUTZ LTDA. - ME,** localizado na Rua Albino Pinto, 140, em Taquari, em acordo realizado com a Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor (autos n.º 50049403920238210071), compromete-se a ressarcir eventuais danos sofridos por consumidores que adquiriram, no período de 02/12/2023 a 19/12/2023, ÓLEO DIESEL S500 COMUM, fora das especificações legais, mediante comprovação da aquisição deste produto e dos respectivos danos".*

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Reforma tributária, só após recesso

Após ficar 30 anos no vai e vem entre Congresso Nacional e governo, a versão final do relatório da regulamentação da reforma tributária foi aprovada na Câmara dos Deputados, na quarta-feira. O texto seguiu para o Senado, onde o presidente da casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), informou que a matéria vai tramitar na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e anunciou o senador Eduardo Braga (MDB-AM) como relator, que já adiantou que não terá a mesma pressa da Câmara para votar o projeto.

Mudança do texto

"Acredito que haverá mudança no texto no Senado. O inicial deixa brechas para aumento de impostos. A regulamentação acabou sendo votada de forma apressada, nas vésperas do recesso, na Câmara dos Deputados", pontuou o senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP).

Salve-se quem puder

"Estamos vivendo um verdadeiro salve-se quem puder", afirmou Heinze, que, apesar de licenciado, tem atuado intensamente em temas que tratam do Rio Grande do Sul, juntamente com o senador gaúcho Irineu Orth (PP) no exercício do mandato.

Peso da máquina pública

TÂNIA MEINERZ/JC

Na opinião do senador Ireneu Orth (foto), "o texto aprovado pela Câmara traz algumas melhorias no contexto da produção de alimentos, porém a regulamentação de forma geral requer mais. Os brasileiros não suportam mais o peso da máquina pública, que entrega muito pouco em troca dos impostos pagos". Ele concluiu prometendo: "da minha parte, mantenho o compromisso de aperfeiçoar o projeto".

Simplificação, a grande vantagem

O advogado tributarista Marcel Alcades, especialista em Direito tributário, fez uma análise do relatório da reforma tributária aprovada pela Câmara. Disse que "a grande vantagem vai ser a simplificação, a instituição de dois impostos mais simples de serem apurados ao sistema muito complexo que a gente tem hoje".

Grande vitória

Na opinião do especialista, "é importante o estabelecimento da trava de 26,5%, com relação à carga tributária; alíquota desses novos tributos. Isso foi uma grande vitória para que não se fique dependendo de normas posteriores para estabelecimento dessa alíquota".

Carga tributária altíssima

Na visão do tributarista, "é uma das maiores alíquotas do mundo, temos uma carga tributária muito grande hoje, é altíssima, e no Congresso falava-se em 34%, 34,5% de carga tributária total".

Economia digital

Muitas atividades econômicas, segundo Alcades, "vão ter uma tributação maior do que têm hoje, com essa carga de 26,5%, como por exemplo, o setor de serviço, o setor de economia digital; setores que serão amplamente prejudicados em termos de aumento de alíquota".

Defesa do livro

Emenda proposta pela deputada federal gaúcha Fernanda Melchionna (PSOL), presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Livro, Leitura e Escrita, garantiu que o texto da reforma tributária aprovado na Câmara não incluísse o aumento de impostos sobre a cadeia produtiva do livro. A emenda foi acatada pelo relator e incorporada no texto final.

CNM quer desvincular

Entrevista Especial

Ana Carolina Stobbe e Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Um dos principais nomes do movimento municipalista no Brasil, o presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, liderou no início de julho a Marcha a Brasília pela Reconstrução dos Municípios do Rio Grande do Sul para apresentar demandas ao Congresso e ao governo federal. Ziulkoski foi eleito neste ano como chefe da entidade, que já havia comandado entre 1998 e 2018.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, o dirigente aborda reivindicações municipalistas levadas às esferas federais, especialmente após o desastre climático que devastou o Rio Grande do Sul. O presidente da CNM defende a desvinculação de recursos para a reconstrução de municípios atingidos e pautas antigas da confederação, como a defesa do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e a autonomia dos municípios ante os governos federais e estaduais.

Jornal do Comércio – No contexto de enchentes que o RS enfrentou, o que foi debatido na Marcha a Brasília?

Paulo Ziulkoski - Depois de toda essa avalanche, quando se começa a ver as consequências, tem que focar no enfrentamento, na busca da salvação de pessoas, de vidas. Essa parte já está passando, essa fase mais aguda. Depois vem, em seguida, um segundo momento: como é que as pessoas fazem o retorno? Nesse segundo momento, tem o recolhimento de lixo, essa polêmica toda, que tem que preencher documentos e tal. Neste meio, o que é que acontece? Vem o governo federal e visita o Estado várias vezes, e o governador do Estado da mesma forma. Porque tudo o que ocorreu, ocorreu nos municípios. Não foi no Piratini e nem no Planalto. Foi lá no município, onde as coisas ocorrem, onde o cidadão mora. Então, nessas visitas e nesses anúncios, já depois dessa primeira etapa, se via muitos anúncios, mas todos eles direcionados basicamente no privado - também tem um recorte muito social -, mas o ente município, a prefeitura, os anúncios de bilhões de reais – que não vou discutir o mérito, alguns são importantes -, ao nosso ver, exceto alguns, são financiamentos. Então não é dinheiro que o governo investiu para a recuperação, é financiamento com juro. Portanto, o próprio banco não está perdendo, está ganhando em cima disso aí.

JC – E como observa que esses financiamentos impactam ou podem vir a impactar as prefeituras?

Ziulkoski - Isso soa, para o cidadão que está lá e que recebe, muito bom. Num primeiro momento, ele diz: "eu fui socorrido pelo governo". Mas, depois, quando isso para, aí não é socorrido, porque o governo federal não existe mais, existe quem está ali, a prefeitura. Tem o auxílio de R$ 5 mil (do governo federal), mas onde está escrito que a prefeitura que tem que cadastrar? Se a União que está dando, por que que não vai ela cadastrar? Então, ela empurra para a prefeitura, e o prefeito aceita isso. Em resumo, tudo que é anúncio que houve - em que é o foco no município -, o prometido de receita "livre", que o prefeito possa pegar dizer: 'vou recolher o lixo, arrumar a estradinha rural, o bueiro, a ponte que caiu'. Isso, de R$ 1,4 bilhão prometido, só pagaram, tudo somado, R$ 670 milhões. Isso é o que está no orçamento, o que está empenhado. O prometido são bilhões, o empenhado é uma parte de R$ 1 bilhão e pouco, e efetivamente transferido são R$ 670 milhões. Para um desastre dessa natureza, tenho afirmado que isso é zero. Não existem recursos da União para a prefeitura.

JC – E que iniciativas a CNM vem realizando para auxiliar os municípios?

Ziulkoski - Há um mês eu tomei uma iniciativa, marquei uma reunião da entidade e convoquei um evento em Lajeado dos prefeitos para discutir essa relação, e nós tivemos mais de 400 pessoas e mais de 250 prefeitos. Dali se tirou uma série de indicativos, e um deles foi fazer uma mobilização em Brasília. Nos preparamos, com um recorte do Rio Grande do Sul, de todo esse levantamento e de propostas efetivas e concretas. Porque a gente sabe que tem muito discurso parlamentar, muito discurso de pessoas que vão fazendo diagnósticos, mas sem apresentar coisas concretas. Com base nisso, a confederação fez estudo em várias áreas; por exemplo: onde é que tem dinheiro? Na assistência social? Na saúde? Na educação? Inclusive, já é dinheiro que está depositado na conta da prefeitura, só que está depositado há 3, 4, 5 anos, mas que aquele objeto daquela transferência é um objeto chamado vinculado. Ou seja, tem que ser (investido) naquilo, e às vezes aquilo nem existe mais, ou tá parado. Então não é nem pedir dinheiro para o governo, mas transformar o vinculado em livre. Porque o prefeito não vai precisar para aquilo lá (que a verba foi originalmente destinada) naquele momento, ele precisa para o lixo, ele precisa para estrada, para o colégio que foi destruído.

JC – Quais as respostas do governo federal e do Congresso durante a marcha?

Ziulkoski - A maior de todas foi a proposta, que a confederação fez há 5 meses e está no Senado, que trata da dívida do Regime Geral, que atinge R$ 2,5 bilhões aqui no Rio Grande do Sul, os precatórios - que está todo mundo apavorado -, que é a questão do reparcelamento da dívida e a questão de que a reforma que a União fez da Previdência em 2019 não passou para os municípios. Então nós também estamos pedindo que a União passe para os municípios, porque isso desonera esses fundos de 50%, esse passivo também

THAYNÃ WEISSBACH/JC

"Se avançar, isso vai dar, em três anos, R$ 7,5 bilhões às prefeituras do Rio Grande do Sul"

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

recursos para reconstruir municípios

Perfil

FOTOS: THAYNÁ WEISSBACH/JC

Paulo Ziulkoski, 78 anos, é o atual presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), entidade a qual comandou entre 1998 e 2018. Natural do município de Guaíba, graduou-se técnico agrícola pela Escola Técnica Agrícola de Viamão em 1967. Em 1973, formou-se em Direito pela Pucrs. Sua trajetória política iniciou-se em 1967, com a filiação ao MDB. É ex-prefeito de Mariana Pimentel e idealizador da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. Expoente do movimento municipalista no Brasil, tem destaque na luta por mudanças na partilha dos royalties e por justiça na distribuição do Imposto Sobre Serviços (ISS) entre os municípios, a Previdência própria dos municípios, entre outros. Em maio de 2017, inaugurou a sede própria da CNM, em Brasília

permanente. Como isso é um processo legislativo, tem demora. A crise no Rio Grande do Sul está ajudando a precipitar, mas essa emenda mesmo não tem nada que ver com a crise do RS, é um trabalho da marcha que eu fiz em maio do ano passado, é outra história. E o principal é isso, o prefeito de agora em diante é o "pau de enchente" lá na ponta, porque tudo recai sobre ele.

JC – Uma das pautas defendidas pela CNM é o RPPS. Acredita que é uma solução para as dívidas previdenciárias dos municípios?

Ziulkoski - A parte mais complexa, a mais grave de todas, é na área da previdência, do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Veja bem, no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), 4,2 mil municípios no Brasil devem R$ 250 bilhões. Os do Rio Grande do Sul devem R$ 2,5 bilhões. Agora, por outro lado, os precatórios são quase R$ 100 bilhões, e são 220 ou 230 municípios do Rio Grande do Sul que têm precatórios para pagar. Então nós estamos flexibilizando, através de uma proposta, para parcelar a dívida do Regime Geral e ver a questão dos precatórios. Tudo já está andando, inclusive entrou em votação essa semana, que versa R$ 400 bilhões, isso não é coisinha. No Brasil, são 2,1 municípios que têm o chamado RPPS, e os outros 3,5 mil estão no Regime Geral. E qual é a dívida dos fundos próprios? É uma dívida interna da prefeitura. A proposta da CNM é que essa dívida seja rolada também por 3 anos para os municípios, para a prefeitura pagar aquele passivo. Ela vai pagar, mas em um prazo para fazer enfrentamento (à crise no RS). Porque isso é que está liquidando com as prefeituras do Rio Grande do Sul. E da onde que o prefeito que tem esse passivo no município tira dinheiro para pagar aquilo? Ele tira da chamada receita disponível, e não da vinculada. Então a prefeitura, a gestão pública, tem uma receita que é livre, que eu posso botar no orçamento e executar, e tem outra que é vinculada, para saúde, educação, Bolsa Família. Então o que estamos propondo agora? É que o ministro da Previdência (Carlos Lupi) aceite fazer esse diferimento. Só que isso não precisa ser por lei federal, nós estamos mostrando tecnicamente que pode ser uma portaria. Isso, se avançar, vai dar, em três anos, R$ 7,5 bilhões para as prefeituras do RS.

JC – Na marcha, a CNM realizou encontros com os ministros da Saúde e do Desenvolvimento Social. O que foi pautado?

Ziulkoski - Para a Nísia Trindade (ministra da Saúde), a CNM mostrou alguns pontos, como quantos problemas de saúde tem o Rio Grande do Sul, quanto é que paga por cada um, quantos que não estão sendo pagos e que estão habilitados. Então, pedimos para liberar esse valor. Isso a gente levou com dados oficiais da entidade. Depois, com a Assistência Social, com o ministro Wellington Dias, a gente entregou também (os dados). Por exemplo, para receber tal coisa, precisa ter um grupo de 50 pessoas. Mas como é que vai ter 50 se, às vezes, foi num município menor, mas que foi atingido? Então o pedido é flexibilizar, baixar para 5, 10 pessoas, para poderem receber. Senão, como é que agrupa aquilo ali?

JC – Havia reunião com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa, que acabou não ocorrendo. O que pretendiam pautar?

Ziulkoski - Era para esclarecer melhor qual política estão pensando em adotar, principalmente em aeroportos regionais, porque muitos eles não comandam, são privatizados, e outros são estatais. Então era para ver o que eles poderiam fazer, o que poderiam anunciar, e o que os prefeitos poderiam fazer. Por exemplo, no município Torres, pode ser ampliado o aeroporto, mas não tem dinheiro do Estado, então como é que poderia se buscar recurso. Enfim, não é para cobrar, é para ter uma ideia do que está acontecendo. Mas a partir do ministro Silvio Costa mesmo, e não do Paulo Pimenta (ministro da Reconstrução do RS).

JC – E quanto ao encontro com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), quais foram as demandas?

Ziulkoski - Junto ao Congresso, fizemos uma emenda, porque aqui foi dado, por medida provisória, o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) apenas para quem estava em calamidade, que eram 46 municípios no início, e pagaram aqueles ali. Depois, como aumentou para 95 em calamidade, fizeram outra medida provisória para pagar os restantes. Então, fizemos uma outra emenda para estender para todos que estão em emergência. Os outros 300 e pouco, que estão em emergência, estão agora incorporados naquela discussão que deverá ocorrer em seguida por medida provisória, de 60 dias com prorrogação para mais 60. Por outro lado, criaram uma ideia de que o ICMS é uma grande demanda, e não é. Eu mostrei e mostro os números do que representa para os municípios o FPM e o que representa o ICMS, e quais as projeções que têm. Então como é de interesse do governo do Estado, houve unidade. Mas quando foi para discutir a dívida do Rio Grande do Sul, os municípios que têm não foram incluídos, só o Estado. Aí nós fizemos uma emenda em um outro projeto de medida provisória para fazer a compensação das perdas que venham a ocorrer ou que estão ocorrendo. Tudo isso a gente foi formatando.

JC - Em relação à desoneração permanente da folha, o que foi discutido?

Ziulkoski - Propusemos, em uma emenda, a reoneração se votassem a dívida dos precatórios e mais a reforma. Então nós estamos propondo que esse ano tenha 8 (reonerações), ano que vem 10, no outro 12 e no seguinte 14, parando nestes 14, que é o mesmo do Regime Próprio. A conversa do Lira é que eles vão votar separado do relatório do Jaques Wagner (líder do governo no Senado), num projeto extraordinário, e aí vão manter os 8, mas vão começar a reonerar, mas até 22. É uma possibilidade que tem lá. Não sei como é que vai ficar, porque um é da emenda constitucional e o outro tá lá. Então, estamos discutindo como é que vai ficar a questão da reoneração.

JC – A centralização e concentração de recursos na União é um problema no Brasil. Como a CNM atua para que isso diminua?

Ziulkoski - Todo problema de uma federação, e o Brasil é uma federação - primeiro país do mundo que colocou o município como ente federado com autonomia. Está escrito na Constituição que tem autonomia, só que autonomia no papel, pois, na prática, não tem. Então tem que ir construindo a duras penas para poder chegar ao chamado pacto federativo e ir o aprimorando. Nós somos protagonistas em preparar e fazer esse contraditório, porque não existe democracia sem conflito. O que não pode ter é confronto, conflito tem que ter, porque temos que discutir, uma pessoa entende algo de um jeito, outra de outro. Conflito de ideias, para poder chegar a um denominador e ver o que a sociedade quer avançar ou não. Então, o nó todo está assim em duas palavras: desconcentração e descentralização. O que é desconcentrar? Se cria um programa como o Bolsa Família, escreve meia dúzia de palavras, faz 3 artigos, cria um programa, define quanto de dinheiro o presidente da República dá e tal. Depois de criado, manda quem executar? E o governo federal tem na mão o controle, de tudo que tem que prestar conta. Tudo tem que levar lá de baixo para ele, mas é ele que comanda. Isso é concentração. Se arrecada muito no Brasil, dá na mão da União, e, ao invés de descentralizar, se desconcentra: se mantém o problema na mão, mas não dá autonomia para o cara lá na ponta. Agora descentralizar, como é em países da União Europeia, que têm democracia, se pode mandar um dinheiro X. Manda para a prefeitura, e ela vai cadastrar e ver quem precisa. A imagem que se cria é assim, "tudo é ladrão, tudo é sem vergonha, tem que fiscalizar", é isso que acontece no dia a dia. É uma luta vai demorar uns 500 anos para resolver.

Projeto sobre dívidas tem de ser revisado, afirma Haddad

Ministro elogiou relação com o Congresso quanto a projetos importantes

/ CONTAS PÚBLICAS

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o indexador da dívida dos Estados, de IPCA + 4%, é insustentável, mas que o projeto de lei apresentado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), precisa ser revisado. Ele reiterou, no entanto, que é a favor da renegociação dos débitos, desde que não haja prejuízo para as contas nacionais.

"Eu penso que 4% de juro real em cima do IPCA é realmente insustentável, porque a arrecadação não cresce 4% ao ano. Eu sou a favor, eu entendo o pleito dos governadores. Mas você não pode cobrir a cabeça e descobrir o pé, você tem que fazer um jogo que acomode as contas estaduais sem prejudicar as contas nacionais, esse é o meu ponto de vista. E no meu entendimento, o projeto apresentado precisa passar por uma revisão", afirmou Haddad nesta sexta-feira, durante o 9º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, promovido pela Abraji.

O ministro ainda elogiou a relação com o Congresso quanto a projetos importantes, como a reforma tributária. Haddad disse ter certeza que a reforma será aprovada no Senado, ainda que a correlação de forças seja mais complexa. "Tirando essa oposição destrutiva que nós estamos enfrentando, nós tivemos um entendimento muito bom na Câmara e penso que vai ser a mesma coisa no Senado", disse.

ROVENA ROSA/AGENCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Fernando Haddad diz que renegociação não pode trazer prejuízo à União

Governo federal vai transferir recursos para reforma de escolas

/ CLIMA

Uma medida provisória (MP) assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) autoriza o governo federal a transferir recursos financeiros para a reforma de escolas da educação básica no Rio Grande do Sul, nas localidades afetadas diretamente pelas chuvas e inundações ocorridas em maio deste ano. A MP foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira e estipula as regras para o repasse, incluindo o cálculo dos valores a que cada escola terá direito, que será definido após análise.

As unidades de educação pública precisam estar localizadas em áreas atingidas pelos desastres, conforme delimitação georreferenciada definida pelo Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Os recursos serão transferidos com base no número de alunos matriculados, de forma graduada, de acordo com o Censo Escolar anterior ao ano de repasse. A verba poderá ser graduada de acordo com a gravidade dos danos estruturais, segundo a MP.

Pelas regras, o repasse para a assistência financeira suplementar para reforma de escolas danificadas será condicionado à assinatura de um termo de compromisso por parte do Estado ou dos municípios, conforme estabelecido em resolução do Conselho Deliberativo do FNDE. Os recursos serão repassados em caráter emergencial nos termos do decreto legislativo que reconheceu a calamidade pública no Estado e autorizou o uso de recursos federais extraordinário para ações de reconstrução.

De acordo com mapa da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, das 2.338 escolas estaduais, apenas três ainda estão sem previsão de retorno ou com retorno agendado. O número de alunos da rede estadual de volta às atividades presenciais é de 720 mil, o que representa 97,1% do total.

Ainda segundo o governo federal, as despesas decorrentes da medida provisória são de natureza discricionária e serão cobertas pelas dotações orçamentárias do MEC, mediante previsão orçamentária, em ação orçamentária específica.

Ramagem deve depor sobre 'Abin paralela' na quarta

/ POLÍCIA FEDERAL

O deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) vai prestar depoimento nesta quarta-feira sobre as descobertas da Operação Última Milha, que investiga suposto monitoramento ilegal de opositores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Será a primeira vez que Ramagem, que dirigiu a Abin durante o governo Bolsonaro, vai ser questionado sobre o tema pelos investigadores.

A PF quer que Ramagem dê esclarecimentos sobre o que foi identificado na operação, que teve a quarta fase deflagrada nesta quinta-feira. Entre as provas coletadas pelos investigadores, está a gravação de uma reunião entre o deputado federal e o ex-presidente, na qual foi discutido um plano para anular o inquérito das "rachadinhas", que mirou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

No áudio, Ramagem diz que "seria necessária a instauração de um procedimento administrativo contra os auditores da Receita, com o objetivo de anular a investigação, bem como a retirada de alguns auditores de seus respectivos cargos".

TOMAZ SILVA/ABR/JC

Alexandre Ramagem dirigiu a agência no governo Bolsonaro

É a segunda vez que Ramagem vai ser interrogado pela PF neste ano. No fim de fevereiro, o deputado foi ouvido por falas contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino. As declarações, que estão mantidas sob sigilo, foram feitas quando Dino era ministro da Justiça no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Nesta sexta-feira, Ramagem usou as redes sociais para classificar a nova fase da Última Milha como um "alvoroço" da PF. O deputado, que é pré-candidato do PL à prefeitura do Rio, afirmou também que as suspeitas levantadas pela Polícia Federal são "ilações e rasas conjecturas". "No Brasil, nunca será fácil uma pré-campanha da nossa oposição. Continuamos no objetivo de legitimamente mudar para melhor a cidade do Rio de Janeiro", escreveu.

Em janeiro, Ramagem foi alvo de mandado de busca e apreensão autorizado na Operação Vigilância Aproximada, um desdobramento da Operação Última Milha, de outubro passado. O deputado esteve à frente do Abin entre julho de 2019 e abril de 2022, durante o período em que dois servidores, presos em outubro, teriam utilizado a estrutura estatal para localizar os alvos da espionagem.

A PF investiga se a "Abin paralela" utilizou o software First-Mile para investigar ao menos quatro ministros do STF, quatro deputados federais, quatro senadores, um ex-governador, dois servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), três auditores da Receita e quatro jornalistas. A ferramenta é capaz de localizar aparelhos que usam as redes 2G, 3G e 4G.

Congresso de Municípios foca na reconstrução do Rio Grande do Sul

Com o tema "Reconstruir é acreditar de novo", o 42º Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul, organizado tradicionalmente pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), começa amanhã com a programação em prol da retomada do Rio Grande. A realização do evento será realizado, na Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), em Porto Alegre, até quarta-feira.

O 42º Congresso terá painéis de debate não apenas sobre medida para fortalecimento dos municípios e reconstrução do Rio Grande do Sul, mas também estratégias de prevenção para novos eventos climáticos. Na programação, o encontro traz também representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Estado e da União, para discussão.

"Juntos, poderemos discutir e definir estratégias para a reconstrução da infraestrutura, o apoio às comunidades afetadas, o desenvolvimento sustentável e a retomada da economia gaúcha", destaca o presidente da Famurs, Marcelo Arruda.

Quase 70% dos deputados têm atuação ruim ou razoável, diz estudo

/ CONGRESSO NACIONAL

Quase sete em cada dez deputados (68%) da atual legislatura tiveram um desempenho ruim ou razoável nos primeiros 500 dias de mandato, mostra relatório da Legisla Brasil. De acordo com o levantamento, apenas 44 deputados (8,6%) alcançaram desempenho classificado como ótimo. A atuação é avaliada pelo Índice Legisla, uma ferramenta que monitora a produtividade de todos os 513 deputados federais a partir de dados quantitativos fornecidos pela Câmara. Desenvolvido em parceria com a economista Olívia Carneiro e avaliado por quase 30 especialistas, o índice considera indicadores em quatro categorias: produção legislativa, fiscalização, mobilização e alinhamento partidário.

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Ufrgs define nova reitoria em eleição 100% feminina

Consulta à comunidade acadêmica acontece nesta segunda-feira

/ EDUCAÇÃO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Nesta segunda-feira, começa ser definida a nova gestão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) nos próximos quatro anos. Com três chapas, todas com candidatas à reitora do sexo feminino (ver quadro), será realizada, das 7h às 22h, a consulta informal à comunidade universitária, na qual estão aptos a votar os alunos, professores e servidores técnico-administrativos da instituição.

A eleição ocorrerá pelo Portal do Aluno e pelo Portal do Servidor. Os resultados serão divulgados no mesmo dia, até às 23h59min. Após, os números finais serão enviados ao Conselho Universitário (Consun), responsável pela eleição e formação da lista tríplice, a ser encaminhada ao Ministério da Educação. A indicação da nova reitoria será feita pela presidência da República e, até o dia 20 de setembro, a nova gestão deve assumir o comando da Universidade.

Nos últimos meses, o processo eleitoral tem sido conturbado por discussões a respeito da paridade de votos. Normas aprovadas em 2023 e 2024 até chegaram a alterar a legislação (que dá 70% do peso para docentes, 15% para discentes e 15% para servidores técnico-administrativos), substituindo-a por uma contagem igualitária. Porém no inicio deste mês, a juíza federal Ingrid Schroder Sliwka anulou essa decisão.

Contudo, segundo o presidente da Comissão de Consulta Informal (CCI), Gabriel Focking, há um acordo entre todas as chapas para que se respeite, de forma informal, o cálculo paritário.

SECOM UFRGS/DIVULGAÇÃO/JC

É a primeira vez que apenas mulheres concorrem à reitoria da Ufrgs

Conheça as chapas

Chapa 01 "Virada na Ufrgs"
Composta por Liliane Ferrari Giordani e Carlos Alberto Gonçalves, e apoiada por setores do PT, PSOL (Juntos, Alicerce e Ocupe), UP, PSTU e PCBR

- Tem como uma de suas principais propostas a ampliação de políticas de inclusão, com ênfase em pessoas trans e travestis

Liliane é diretora da Faculdade de Educação da Ufrgs. Formada em Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e com mestrado e doutorado em Educação pela Ufrgs, é professora na instituição desde 2011.

Chapa 02 "Geração Ufrgs"
Composta por Ilma Simoni Brum da Silva e Vladimir Pinheiro do Nascimento

- Tem como uma de suas principais propostas oferecer mais aulas em horários "alternativos", para que alunos possam dividir estudo com trabalho

Ilma é diretora do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Ufrgs. Formada em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) tem mestrado e doutorado em Fisiologia pela Ufrgs, além de pós-doutorado no Institut National de la Santé et la Recherche Médicale, na França. É professora Titular e desenvolve pesquisas na área de Fisiologia Endócrina e Câncer de Próstata. Atua na UFRGS como docente desde 1996.

Chapa 03
Composta por Marcia Cristina Bernardes Barbosa e Pedro de Almeida Costa, e apoiada por por setores do PT, PCdoB e PSOL (Afronte/ Resistência - Matheus Gomes)

- Tem como uma de suas principais propostas a criação de uma secretaria especial de emergência climática e ambiental

Márcia tem graduação, mestrado e doutorado em Física pela Ufrgs e desenvolve trabalhos científicos referentes à água e suas anomalias. Comendadora da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro titular da Academia Brasileira de Ciências, é professora titular no Instituto de Física da instituição. Atualmente, é secretária de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Filha de Dunga relata susto com acidente dos pais no Paraná

/ ESTRADAS

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

Ex-técnico da Seleção Brasileira, Carlos Caetano Bledorn Verri, mais conhecido como Dunga, ficou em observação no Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul, após sofrer um acidente. Ele e a esposa Evanir Verri estavam vindo de Ribeirão Preto e, por volta das 12h30min deste sábado, capotaram na BR-116, na Região Metropolitana da capital paranaense.

A família havia ido visitar a nova integrante da família, neta de Dunga, nascida há poucos dias no interior paulista. De acordo com a filha do ex-técnico, a empresária, estilista e secretária do Instituto Dunga, Gabi Verri, ela havia saído antes, na sexta-feira, de Ribeirão Preto, e estava em Joinville quando soube do acidente. "Falei com a minha mãe um pouco depois do acontecido. O pai me avisou assim que chegaram no hospital. A mãe não teve nenhum ferimento sério. O pai, um corte na cabeça. Ambos saíram caminhando de dentro do carro, falando, apesar de nervosos, lúcidos", relatou.

Conforme a empresária, o casal fez todos os exames necessários, mas precisou passar a noite em observação no hospital. "O acidente foi feio e o susto muito grande, mas, Graças a Deus, ambos estão bem", festejou Gabi.

O campeão do Tetra tem três filhos. Além de Gabi, com 38 anos, Matheus, de 17, e Bruno, de 36, residente em Ribeirão Preto.

O acidente aconteceu por volta de 12h30min. De acordo com a Polícia Rodoviária do Paraná, Dunga dirigia pela rodovia quando, sob chuva, perdeu o controle da direção, saiu da pista, colidiu contra o barranco no canteiro central e capotou. Ele foi submetido a teste de etilômetro, com resultado negativo para o consumo de álcool.

Mutirão leva cor a casas atingidas pela enchente no Quilombo do Areal

MARCELO LIOTTI/DIVULGAÇÃO/JC

/ SOLIDARIEDADE

O projeto Paredes com propósito, idealizado pelo artista urbano Jotapê Pax e pela produtora cultural Kami Rosito, realizou seu primeiro mutirão nesta sexta-feira e sábado. Cerca de 30 voluntários participaram da ação, que tem o objetivo de levar cor e arte às comunidades afetadas pelas enchentes. Na ocasião, dez artistas pintaram 32 casas atingidas no Quilombo do Areal, no bairro Menino Deus. Além das casas, a iniciativa deve organizar mutirões para a pintura de escolas nos bairros mais impactados, a fim de apagar as marcas da tragédia climática no Estado. Interessados nos mutirões podem acessar formulário nas redes sociais do projeto (@paredescompropositors). Também são aceitas doações de materiais de pintura (mediante contato pelo e-mail paredescomproposito@gmail.com) ou em dinheiro, via vakinha.com.

Morre Antônio Claudir Weiand, presidente da Florestal

/ OBITUÁRIO

Faleceu, na noite da última quinta-feira, Antônio Claudir Weiand, presidente da gaúcha Florestal Alimentos. O velório ocorreu nesta sexta-feira no Memorial Jardim da Montanha, em Lajeado.

Na última semana, Weiand havia completado 72 anos de idade, sendo 30 desses anos dedicados à Florestal. Atualmente, participava do conselho administrativo da empresa.

Natural de Santa Clara do Sul, Weiand cursou Engenharia Mecânica em Porto Alegre e, depois de formado, trabalhou em empresas como Condor, calçados Reichert e Incomex. Paralelo ao trabalho, em 1986 Weiand iniciou a criação de cavalos crioulos, na Cabanha Maufer, em Cruzeiro do Sul.

Em nota, a Florestal Alimentos afirmou que "Claudir construiu um legado marcado por inovação e crescimento. A empresa agradece por todo o empenho e dedicação junto à Florestal e à comunidade".

esportes

Experiente, Toldo vai para sua quarta Olimpíada

Aos 31 anos, esgrimista do GNU considera que realizou todo o passo a passo para chegar em alto nível em Paris

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Um ciclo natural, é assim que **Guilherme Toldo** define sua trajetória. O atleta de 31 anos do Grêmio Náutico União (GNU), que apresenta o melhor resultado da história da esgrima masculina do Brasil, teve a confirmação de sua quarta Olimpíada em março deste ano e segue na busca pelo melhor rendimento.

Toldo disputa na categoria florete individual. "A classificação na esgrima é um pouco diferente. É um circuito de um ano inteiro, praticamente. Foi um percurso bem complicado", explica Toldo. Os treinos e atividades com foco em Paris começaram ainda em 2021.

Natural de Porto Alegre, do bairro Jardim Botânico, atualmente Toldo vive na Itália, mas deve finalizar a etapa de treinos para os Jogos na Espanha. Ele e outros atletas que irão competir em Paris se encontrarão nessa última atividade antes das Olimpíadas. Mesmo sendo a quarta participação olímpica do gaúcho, as competições deste último circuito não foram fáceis. "Acabei não começando muito bem, mas logo consegui entrar em um ritmo legal e me tranquilizar".

Um dos diferenciais entre as quatro olimpíadas é a classificação. Em sua estreia, em Londres 2012, Toldo se classificou pela "zona americana", quase um circuito mundial de competições, de acordo com ele. Já para os Jogos no Rio 2016, houve a primeira classificação em equipes, diferentemente da terceira e quarta ciclo olimpíada, quando atleta foi classificado de forma individual.

Participar dos Jogos Olímpicos faz parte do ciclo natural do atleta, segundo Toldo. "Com o passar dos anos, consegui avançar nas categorias e estar entre os melhores que representam o Brasil. Chegou em um ponto que consegui atingir o meu objetivo". Depois de alcançar a meta, o esgrimista passou a identificar o diferencial do treinamento e da preparação mental, itens fundamentais no passo a passo da sua trajetória.

Filho de professores de educação física, Toldo começou no esporte desde cedo, ainda aos oito anos, alternando entre o futebol e o tênis, já a natação permanece em sua rotina fora das competições. No entanto, foi a esgrima que conquistou um espaço diferenciado em sua jornada. "Eu participava de tudo no GNU, mas foi em uma festa junina, naquela brincadeira de furar o balão do professor com o sabre, que a esgrima me chamou atenção", lembra.

Anos depois, também no clube, Toldo conquistou o quinto título no florete e entrou para o Hall da Fama, da Confederação Brasileira de Esgrima (CBE), em novembro de 2023 "Fiquei contente em receber essa condecoração, porque considera todos nossos esforços". Com quatro categorias, divididas entre dirigente esportivo, atleta, mestre e árbitro, o Hall da Fama foi criado em 2019, com o intuito de homenagear nomes que contribuíram para o desenvolvimento da esgrima no País.

Nome completo:
Guilherme Amaral Toldo
Data e local de nascimento:
1º de setembro de 1992
Prova: **Florete individual**

Atualmente vivendo na Itália, Toldo finaliza sua preparação na Espanha

GNU/DIVULGAÃÃ§ÃĀ£O/JC

Pioneira no País, Ketleyn Quadros busca sua segunda medalha olímpica em Paris

Matriculada pela mãe na natação, **Ketleyn Quadros** faltava às aulas para assistir aos treinos de judô. Foi dessa forma que a atleta ingressou na modalidade ainda aos sete anos. Depois de uma série de títulos, a judoca é a sexta confirmação da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa) para os Jogos Olímpicos.

Ketleyn se garantiu na categoria até 63 kg pelo critério de cota continental (Pan-América). Ela se junta aos judocas Rafael Macedo, Daniel Cargnin, Leonardo Gonçalves, Mayra Aguiar e o Almir Júnior, do salto triplo. Já o atleta Samory Uiki, do salto em distância, que esteve em Tóquio 2020, e ainda luta por sua vaga.

Pioneira no judô, Ketleyn abriu caminho para uma geração de mulheres na modalidade. "Quando comecei, eram menos mulheres e ainda havia um certo pré-conceito por ser uma luta. Hoje em dia, está muito melhor. Na Sogipa, vejo mais ou menos a mesma quantidade de meninos e meninas nas escolinhas". O convite para carregar a bandeira juntamente com Bruninho, campeão olímpico de vôlei em 2016, veio também como forma de manter a tradição de privilegiar o respeito, a excelência e a meritocracia, segundo o Comitê Olímpico do Brasil.

Nos Jogos do Rio, a atleta da Sogipa experienciou as olimpíadas de outra forma, sendo comentarista no canal Sportv. De acordo com ela, dar o próximo passo é algo que os atletas fazem constantemente. Em Tóquio, por exemplo, veio o convite para participar como porta-bandeira.

Se tem algo que marca a trajetória de Ketleyn é a longevidade. Ela faturou o bronze em Pequim 2008, quando também se tornou a primeira brasileira a conquistar uma medalha em um esporte individual. De acordo com a judoca, o dia 11 de agosto daquele ano seguirá em sua memória. "Foi uma emoção muito grande, porque eu era bem mais nova e pouca gente achava que eu poderia conquistar uma medalha. Acho que aquilo abriu portas para as mulheres no esporte. Foi sensacional", lembra.

No entanto, nas olimpíadas seguintes - Londres 2012 e Rio 2016 - outras atletas foram classificadas para representar o Brasil. Entre as competições, apesar dos títulos já conquistados, a aposentadoria nunca foi uma possibilidade. "Estamos acostumados. O judô tem disso. Não fui para Londres porque a Rafaela Silva estava melhor naquele momento", contou ao podcast oficial dos Jogos "Olympics.com".

Natural da Ceilândia, no Distrito Federal, Ketleyn fez duas mudanças importantes em sua carreira. Ela mudou de categoria, passando dos -57 kg para os -63 kg. Além disso, trocou de clube, deixando o Minas após 12 anos e indo para a Sogipa. "Ser atleta, no Brasil, é um desafio constante. Como já estou há muitos anos nessa caminhada, me acostumei a ser resiliente e a superar os obstáculos. Quando coloco um objetivo na minha vida, vou atrás." Com a proximidade das Olimpíadas, os treinos são divididos em três horas de tatame, musculação e fisioterapia.

SOGIPA/DIVULGAÇÃO/JC

Judoca da Sogipa abriu caminho para uma geração de mulheres nas lutas

Nome completo:
Ketleyn Lima Quadros
Data e local de nascimento:
1º de outubro de 1987, Ceilândia (DF)
Prova: **Judô (-63kg)**

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Divisão de Acesso - A fase final da Divisão de Acesso começou neste final de semana. Pelas quartas de final da competição, no domingo, teve Pelotas 2x0 Glória e União Frederiquense 1x1 Monsoon. Os outros dois jogos do mata-mata (Lajeadense x Passo Fundo e Veranópolis x Inter-SM) foram adiados por conta do mau tempo e acontecem nesta segunda-feira, às 19h.

Brasileirão - Dois jogos abriram a 17ª rodada neste final de semana: Bahia 1x2 Cuiabá e Cruzeiro 2x1 Bragantino.

Copa do Brasil - Outro gaúcho também foi eliminado neste sábado. Em Curitiba, o Athletico-PR superou o Ypiranga por 3 a 0 na Ligga Arena. No jogo de ida, o Canarinho havia vencido os paranaenses por 2 a 1.

Série B - Pela 15ª rodada, jogaram na sexta: Ponte Preta 4x2 Mirassol, Botafogo-SP 0x1 Amazonas e Paysandu 2x1 Ceará. No sábado: Novorizontino 1x1 Guarani, Sport 1x1 América-MG e CRB 2x1 Coritiba. No domingo, teve Vila Nova-GO 2x1 Avaí.

Série C - Pela 13ª rodada, apenas uma equipe gaúcha jogou neste final de semana: Sampaio Correa-MA 2x0 São José, no sábado.

Série D - Os três gaúchos voltaram a campo neste domingo, pela penúltima rodada da primeira fase: Avenida 0x0 Hercílio Luz-SC, Concórdia-SC 1x1 Novo Hamburgo e Barra-SC 2x2 Brasil-Pel.

Tênis - O Torneio de Wimbledon conheceu seus campeões desta temporada. No sábado, a checa Barbora Krejcikova venceu a italiana Jasmine Paolini na final feminina por 2 sets a 1 (6/2, 2/6 e 6/4). Krejcikova foi a oitava campeã diferente nas oito últimas edições. No domingo, o tenista espanhol Carlos Alcaraz reafirmou sua posição de favorito ao vencer pela segunda vez consecutiva o sérvio Novak Djokovic, na final de simples masculina, por 3 sets a 0, com parciais de 6/2, 6/2 e 7/6 (7/4), em 2h30min de partida. Alcaraz conquistou o segundo título seguido do Grand Slam inglês.

Paris 2024 - Na manhã deste domingo aconteceram as finais do World Challenge Cup de ginástica rítmica, na Romênia. Babi Domingos fechou a sua participação histórica no torneio levando o bronze na disputa de fitas, além de participar de todas as finais individuais. Na disputa de conjuntos, as brasileiras ficaram fora do pódio. A equipe brasileira pode ser uma grande fonte de medalhas nos Jogos Olímpicos.

Grêmio vence o Operário-PR e garante vaga nas oitavas de final

Em jogo adiado em decorrência das enchentes, Tricolor garantiu vitória por 3 a 1 no domingo

/ COPA DO BRASIL

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Quando a fase é ruim e a crise parece não ir embora, qualquer vitória importa. Neste domingo, o Grêmio venceu o Operário-PR por 3 a 1, no estádio Centenário, em Caxias do Sul, em partida de volta da 3ª fase da Copa do Brasil. O confronto de ida havia ficado em 0 a 0. Os gols foram marcados por Pavón, Galdino e Gustavo Nunes para os gaúchos, enquanto Ronaldo descontou para o Fantasma. Mesmo sem brilhantismo, a vitória e a classificação são importantes para recuperar a confiança para a sequência da temporada.

Quem projetava um encontro frio entre o pior ataque da Série A com o pior ataque da Série B, se surpreendeu com o que viu. Afinal, a primeira etapa pode não ter sido marcada por um bom futebol, mas foi bem movimentada.

Se na técnica não era possível, na força o Grêmio chegou ao seu gol. Após uma bola dividida na área do Operário, Kannemann disputou com Joseph, que derrubou o zagueiro tricolor. Pênalti, que Pavón bateu de forma firme aos 22 minutos para abrir o placar.

O alívio da torcida tricolor, porém, durou pouco. Na marca dos 30mins de jogo, em um cruzamento originado de uma cobrança de lateral, o centroavante Ronaldo ganhou a disputa aérea com Fábio e, de cabeça, igualou o marcador.

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA

Gustavo Nunes saiu do banco para selar a vitória gremista no Estádio Centenário, em Caxias do Sul

Sem sentir o baque do empate, o Tricolor contou com o talento de Soteldo para retomar a dianteira no placar. O venezuelano conduziu entre três defensores na entrada da área e deu um passe açucarado para Galdino, que, aos 32 minutos, não desperdiçou: 2 a 1.

Problema para os próximos jogos, Edenilson acusou um desconforto muscular e Portaluppi teve que lançar Gustavo Nunes para o segundo tempo. A escolha do técnico não demorou muito para se pagar. O conforto no marcador surgiu dos pés do garoto, que recebeu passe em profundidade de Villasanti, cortou para a perna direita e fuzilou o goleiro Rafael Santos, selando a vitória gremista.

Após a partida, o vice-presidente de futebol Antônio Brum anunciou as contratações do meia colombiano Miguel Monsalve e do atacante chileno Alexander Aravena. Os dois jogadores chegam em Porto Alegre e assinam contrato até o final de 2028. O Tricolor, por sua vez, volta a campo já nesta quarta-feira, quando enfrenta o São Paulo, às 20h, no estádio Morumbis, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os novos reforços ainda não devem estar disponíveis para o confronto.

Copa do Brasil

3ª fase - jogo de volta

3

Marchesín; Fabio, Geromel, Kannemann e Mayk; Villasanti, Pepê (Carballo) e Edenilson (Gustavo Nunes); Pavon (Nathan), Soteldo (Dodi) e Galdino (Du Queiroz); **Técnico:** Renato Portaluppi

1

Rafael Santos; Sávio, Joseph, Willian Machado e Pará; Índio, Jacy (Vinícius Diniz) e Pedro Lucas (Marco Antônio); Rodrigo Rodrigues (Maxwell), Felipe Augusto (Cirino) e Ronaldo (Pira). **Técnico:** Rafael Guanes

Árbitro: Ramon Abatti Abel (Fifa-SC)

Inter empata e cai para o Juventude na Copa do Brasil

Em um jogo caótico, o Inter não conseguiu reverter a derrota para o Juventude e acabou eliminado da Copa do Brasil. Neste sábado, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, o Colorado empatou por 1 a 1 e deu adeus à competição, em partida que começou atrasada em 1h30min por conta da forte neblina. No jogo de ida, na última quarta, a equipe havia perdido no Beira-Rio por 2 a 1, resultado que custou o cargo do técnico Eduardo Coudet.

O Juventude, que já tinha a vantagem, ficou ainda mais tranquilo quando Rodrigo Sam abriu o placar, aos 50 minutos do primeiro tempo. No segundo tempo, Alan Patrick perdeu pênalti, que parou nas mãos do goleiro Gabriel. Minutos depois, outra penalidade foi assinalada e novamente o arqueiro evitou o gol, dessa vez batido por Enner Valencia. Entretanto, a cobrança do equatoriano foi anulada e, na segunda tentativa, ele empatou o confronto.

Logo após o pênalti desperdiçado por Valencia, um torcedor colorado invadiu o gramado e tentou agredir alguns jogadores. Alan Ruschel, do Juventude, conteve o invasor e foi expulso pelo árbitro por agredir com um soco o torcedor. Apesar de ter um mais por boa parte da segunda etapa, o Inter não conseguiu impedir a classificação jaconera. Antes do final da partida, ainda deu tempo de Vitão, do Inter, também ser expulso por uma confusão dentro de campo.

As oitavas de final da Copa do Brasil terão Athletico, Atlético-GO, Atlético-MG, Bahia, Botafogo, Corinthians, CRB, Flamengo, Fluminense, Grêmio, Goiás, Juventude, Palmeiras, Red Bull Bragantino, São Paulo e Vasco. Os confrontos serão definidos por sorteio.

Copa do Brasil

3ª fase - jogo de volta

1

Gabriel; João Lucas, Rodrigo Sam, Abner, Alan Ruschel; Caíque, Jadson (Oyama) e Jean Carlos (Mandaca); Lucas Barbosa (Ewerthon), Erick (Da Rocha) e Gilberto (Gabriel Taliari). **Técnico:** Roger Machado.

1

Anthoni; Bustos (Wanderson), Vitão, Fernando (Mercado) e Robert Renan (Igor Gomes); Rômulo (Alario), Bruno Gomes (Gabriel Carvalho), Bruno Henrique e Alan Patrick; Wesley e Valencia. **Técnico:** Pablo Fernandez (interino).

Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima (Fifa-PE)

Espanha bate a Inglaterra e é campeã europeia

/ EUROCOPA 2024

A Europa é espanhola pela quarta vez. A Espanha venceu a Inglaterra por 2 a 1 neste domingo, no Estádio Olímpico de Berlim, e conquistou a Eurocopa 2024. Oyarzabal, que entrou no segundo tempo, marcou o gol decisivo nos minutos finais do duelo. Antes, Nico Williams havia colocado a Espanha na frente, e Palmer deixou tudo igual para a Inglaterra. Agora, a Fúria é a maior campeã da história da Eurocopa, com quatro taças; os ingleses seguem sem vencer a competição.

Panorama

BRUNA FRAGA/DIVULGAÇÃO/JC

Painel coletivo está em exposição no Centro Cultural da Ufrgs

As possibilidades artísticas do giz

Os membros do Núcleo de Arte Impressa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NAI-Ufrgs), junto às artistas docentes Alexandra Eckert, Fernanda Brauner Soares e Miriam Tolpolar, apresentam um pouco de seu trabalho no painel coletivo Grafite de Giz, localizado no térreo do Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333). A proposta celebra o aniversário do NAI, que completa uma década em 2024. O painel coletivo, feito exclusivamente com giz, pode ser visitado até 29 de julho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, com entrada franca. O núcleo é composto por Helena Kanaan (coordenadora), Amanda Gabriela Martins Charão, Bruno Tamboreno, Carolina Veilson, Carolina Roitman, Clarissa Hepper Morcelli, Elisa Jung Marques da Rosa, Esther de Oliveira Jaeger, Giullia Brahm de Oliveira, Julia Marina Bigliardi Garcia e Maya Bardini da Rosa.

Experiência dançante com o jongo

Na próxima quinta-feira, às 19h, o Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333) recebe o grupo Brincantes do Paralelo 30 para uma oficina de jongo aberta ao público em geral. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas por meio de formulário disponível no site ufrgs.br/difusaocultural, mas contribuições espontâneas podem ser feitas diretamente para o grupo. Manifestação da cultura afro-brasileira, o jongo é uma prática que, em sua complexidade, envolve dança, música, festa e culinária, entre outros elementos. É uma das danças mais antigas do País, e também uma das tradições musicais precursoras do samba. Nesta oficina, os participantes vivenciam o jongo a partir das sabedorias aprendidas com as mestras Fatinha e Rê, do jongo do Tamandaré, em Guaratinguetá - São Paulo.

Curso para dar adeus à inibição

A Escola de Teatro Espaço do Ator está com inscrições abertas para o Curso de Teatro para Desinibição, destinado a quem quer se desprender da inibição e melhorar a comunicação social, desenvolvendo o autoconhecimento e fortalecendo o espírito de liderança. Ele ocorre todos os sábados, das 14h às 16h, no Espaço do Ator (rua Veador Porto, 241). O investimento é de R$ 160,00 mensais. O curso, ministrado pela professora e diretora do Espaço, Cândida Bazanella, é desenhado para todos os níveis, dos iniciantes aos mais experientes. Para mais informações, entre em contato por contatoespacodoator@gmail.com ou pelo WhatsApp (51) 99662-8688.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

Bandeira; estandarte / Alvos da fiscalização / Disfarce facial / na Amazônia / Fundou a Gol de Letra / Presença virtual da empresa / Que viajam ocultas / Sensação da pele exposta ao Sol / Modo de verificação da presença de anemia falciforme no recém-nascido / A do ator é a representação de tipos / Dodge (?), carro de colecionadores / Item da validade do produto / Tranquilo / Ou, em inglês / Oersted (símbolo) / Resolve questões trabalhistas (sigla) / Cidade da Casa Rosada / Programa típico da época de eleições / Nome de 12 Papas / Relato do passado / Opõe-se a "contra" / Estou (pop.) / Função das luzes da árvore de Natal / "Disc", em CD / "How (?) I Go On", sucesso de Freddie Mercury / Banheira / (?) de Sabugosa, personagem / Pequeno (abrev.) / Cavar, em inglês / (?)+20, evento ambiental / Barrancos / A tela de aparelhos eletrônicos / Embalagem reciclável de bebidas / Fonte do Word / Brado de torcidas / (?) e cuspe: a aula pouco criativa / Assim, em espanhol / "Enfim, (?)!", frase dos recém-casados / Chuva, em inglês / Secretaria de Saúde / Listagem / Atirado para longe / Ambiente de gravação de vídeos / Formato do gol, no rúgbi

BANCO 2/or. 3/asi — can — dig — ses — set. 4/dart — rain — site. 5/arial. 6/piscar. 54

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: A precipitação e as rupturas tendem a causar prejuízos materiais ou acidentes. Contudo, ações decididas e firmes na vida material conduzem a soluções renovadoras.

Touro: Urano junto a Marte em seu signo indica forte disposição à rebeldia, induzindo a sentimentos libertários, um tanto desagregadores. Você tende a promover rupturas.

Gêmeos: A saúde física merece especial atenção, em especial o sistema imunológico. Procure evitar confusões e brigas, pois estas tenderão a atuar diretamente contra você.

Câncer: Marte e Urano indicam tendência a radicalizar quanto às opiniões, aos gestos e ao modo de se relacionar. Você se rebela contra os amigos e os grandes planos de vida.

Leão: Uma ruptura pode acontecer no âmbito profissional e nas funções em que tem autoridade. Ações contundentes, precipitadas e radicais precisariam ser canalizadas para o bem.

Virgem: Suas opiniões e ideias tendem a ser radicais e a levar a ações abruptas ou mesmo violentas. É preciso boa pontaria para atirar-se assim tão vigorosamente em uma direção.

Libra: A precipitação, as ações impulsivas e excêntricas afetam a relação íntima com as pessoas. Cuidado com o descuido e o descontrole ao lidar com forças maiores que você.

Escorpião: As parcerias e alianças estão sob forte risco de desagregação, ações excêntricas e impulsos individualistas. Os desnudamentos surgem do nada e repentinamente.

Sagitário: Alterações abruptas nos hábitos de saúde e higiene podem provocar danos ao organismo. Forte tendência para passar dos limites também no ambiente e nas relações de trabalho.

Capricórnio: O desejo de liberdade tende a levá-lo a extremos para impor seus desejos. Impulsos sentimentais incontroláveis e agressivos motivam ações impensadas na relação amorosa.

Aquário: O impulso para romper com tudo, no âmbito familiar, pode quebrar estruturas importantes. Você parece precisar de mais liberdade, agora, mas não por isso destrua a sua volta.

Peixes: Há riscos por precipitação e gestos impensados nas atividades de deslocamento, transporte e comunicação. Seus gestos e palavras podem sair precipitados e agressivos.

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Concebida e realizada por Jeferson Cabral, a peça *BIXA* estreia nesta sexta-feira no Teatro do Sesc Alberto Bins

ARTES CÊNICAS

A arte como manifesto contra o preconceito

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

O espetáculo de dança-teatro *BIXA*, de Jeferson Cabral, estreia com apresentação única nesta sexta-feira, às 19h, no Teatro do Sesc Alberto Bins (av. Alberto Bins, 665). Os ingressos antecipados custam entre R$ 25,00 (meia-entrada) e R$ 50,00 (inteira) e estão disponíveis para compra no site EntreAtos Divulga. As entradas também podem ser adquiridas na bilheteria do teatro, a partir de 1h antes da apresentação. Neste caso, os valores passam para R$ 30,00 (meia-entrada) e R$ 60,00 (inteira). A montagem da Mimese Companhia de Dança Coisa é o primeiro espetáculo solo de Cabral, e expõe o preconceito de uma sociedade machista e misógina.

O show nada mais é do que um retrato da vida do artista convivendo com a homofobia diariamente, desde sua infância no bairro Cohab Cavalhada, na Zona Sul de Porto Alegre, até o seu tempo atual, adulto. Além de ser autor do texto, Jeferson assina também a concepção, o figurino, a composição e a direção cênica do espetáculo. Ele explica que a ideia principal do trabalho é reencontrar a sua criança interior. "As experiências que movem o início do trabalho vão numa direção de tentar fazer as pazes, né? E encontrar essa criança, hoje adulto, tendo a certeza de que ela faz parte de mim ainda."

Para criar sua atmosfera sonora e incentivar a expressividade do artista durante a performance, a obra explora o universo pop, utilizando uma trilha que relembra grandes sucessos musicais dos anos 1990 e 2000, responsáveis por formar a infância de Jeferson. "A música sempre foi o meu lugar de paz na infância. De pensar com conforto, de pensar amores, de imaginar outros lugares de existência."

O ator conta que, desde pequeno, foi acalentado por diversas figuras femininas em sua trajetória, e que isso lhe deu forças e compreensão de que ele não era anormal, muito menos errado em querer ser quem é. "Eu tinha só uma vizinha menina, e junto com a minha mãe e as mães dos outros meninos do condomínio eu sentia que podia ser eu mesmo, e que não havia nada de errado em ser gay", rememora. Ele completa contando que, depois que cresceu, amigos e companheiros de dança lhe mostraram que a vida pode ser simples e feliz, "abraçando, beijando e se divertindo com quem eu quiser".

O título da representação também diz muito sobre as experiências vividas e agora encenadas por Cabral no palco. "Uma das perguntas que me fiz foi: 'como fazer esse xingamento se tornar um memorial meu, a partir do meu olhar sobre o mundo?' E então eu comecei a escrever". O termo *BIXA*, então, serve como um ato de protesto, de ressignificação do insulto tão comum na sociedade homofóbica brasileira.

Em cena, o ator-bailarino utiliza de técnicas que defendem a ideia do ato de narrar a si como uma ferramenta de autoconhecimento, a exemplo de conceitos teóricos defendidos pela socióloga e antropóloga Marie Christine Josso. "Na performance, tem esse lugar de poder falar em primeira pessoa, de não precisar exercer um personagem. Porque durante todo o tempo da peça eu falo como Jeferson".

O ator-bailarino promete entregar um show que mistura dança, teatro, performance e música em uma apresentação intimista, vulnerável e singular. Cabral relata que, com o show, espera mostrar para o público que "a comunidade LGBT existe e produz arte". Além disso, expondo assuntos e vivências tão íntimas de uma pessoa da comunidade, o espetáculo quer "trazer para cenas nossas vozes e falar dos nossos corpos, como um ato de luta contra o conservadorismo, tanto na arte quanto na vida e na sociedade".

Além de agir como uma fusão entre diversos âmbitos de arte em um só show, *BIXA* representa um grito de liberdade, nas palavras de Jeferson, que "serve como um ato político, para tocar dentro de cada um dos espectadores e trazer essa autocrítica sobre si mesmo e sobre o modo como vivemos nossa vida".

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 15 de julho de 2024

fechamento

Retomada

O governador Eduardo Leite anuncia, hoje, um pacote de apoio financeiro aos microempreendedores e pequenos negócios impactados pelas enchentes de abril e maio deste ano. Focado na retomada econômica e na manutenção da renda, a iniciativa inclui a criação de novas linhas de crédito subsidiadas pelo Estado e oferecidas por bancos públicos, além de um programa inédito voltado para Microempreendedores Individuais (MEIs).

Mercado de Trabalho

O número de ações de entregadores e motoristas que pedem o reconhecimento de vínculo empregatício com aplicativos como Uber e iFood aumentou em 1.400% desde 2019, de acordo com levantamento feito pela plataforma de jurimetria Data Lawyer. O valor vem aumentando de forma exponencial em meio a divergências entre a Justiça do Trabalho e o Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a existência de vínculo nesses casos.

Exportações

As exportações brasileiras para a Argentina, um dos principais parceiros comerciais do País, caíram 37,6% no primeiro semestre deste ano, na comparação com o mesmo período de 2023. Só no mês de junho, os embarques para o país vizinho encolheram 50,6%, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Dívidas

Cerca de 72,5 milhões de pessoas estão com dívidas em atraso, segundo o levantamento mais recente do Serasa, divulgado no mês passado. A mesma pesquisa mostra que 20 milhões desconhecem a existência de débitos em seu nome, ou seja, não sabem que podem estar com o nome "sujo". A pesquisa também aponta que 51 milhões de pessoas nunca consultaram a situação do seu CPF.

Eco Invest Brasil

A expectativa do Tesouro Nacional com o primeiro leilão do Eco Invest Brasil - o Programa de Mobilização de Capital Privado Externo e Proteção Cambial - é de que a cada US$ 1 bilhão de dinheiro público alocado sejam alavancados até US$ 10 bilhões em novos projetos de longo prazo que priorizem a transição ecológica.

Auxílio reconstrução

Foi prorrogado até o dia 26 de julho o prazo limite para que as famílias atingidas pela enchente solicitem o Auxílio Reconstrução à prefeitura de Porto Alegre. Os cadastramentos no Registro Unificado serão reabertos na Capital a partir das 9h de hoje, na internet, ou presencialmente, das 9h às 17h.

em foco

Morreu neste sábado, aos 53 anos, a atriz

Shannen Doherty,

conhecida pela personagem Brenda Walsh do seriado *Beverly Hills 90210*, que no Brasil se chamava *Barrados no Baile*. Ela tratava um câncer de mama, diagnosticado há nove anos, em estágio avançado. A atriz havia revelado o diagnóstico em 2015, quando fez uma mastectomia, quimioterapia e radioterapia. A doença entrou em remissão em 2017, mas voltou dois anos depois. Em junho do ano passado, a atriz contou que a doença havia se espalhado para o cérebro e, em novembro, disse que o câncer se espalhou para os ossos. Em abril, Shannen havia revelado que estava vendendo seus bens materiais após o avanço da doença. Além de seu icônico papel em *Barrados no Baile*, Shannen também interpretou Prudence Halliwell em *Charmed: Jovens Bruxas*, de 1998.

KRISTIN DOS SANTOS/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC

GOLPE DE ESTADO/FACEBOOK/REPRODUÇÃO/JC

Fundador da banda Golpe de Estado, uma das pioneiras do hard rock e heavy metal no Brasil, o baixista

Nelson Brito

morreu na sexta-feira, um dia após completar 64 anos. O músico paulistano vinha enfrentando um tumor no intestino, diagnosticado em junho deste ano. "Acreditamos que sua consciência seguirá viva, muito além do que nossas mentes sejam capazes de compreender. Nesse momento difícil focalizaremos nossas preces para que nosso amigo faça uma boa viagem de volta pra casa", disse o grupo, em comunicado. A Golpe de Estado ganhou projeção nacional nos anos 1980, a partir de uma sonoridade pesada, de arranjos cuidadosos e com letras em português. A formação clássica tinha, além de Nelson Brito, os músicos Catalau (voz), Hélcio Aguirra (guitarra, falecido em 2014) e Paulo Zinner (bateria). Discos como *Golpe de Estado* (1986), *Forçando a Barra* (1988) e *Nem Polícia Nem Bandido* (1989) são referências para o rock pesado feito no Brasil. O conjunto, que tinha Brito como único integrante original, seguia na ativa, e seu trabalho mais recente, *Caosmópolis*, saiu em 2022.

Morreu na manhã de domingo o jornalista, escritor, compositor e político

Sérgio Cabral Santos,

pai do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, aos 87 anos. O político fez o anúncio em seu perfil do Instagram e afirmou que o pai morreu no hospital, depois de passar três meses internado em uma UTI. Nascido em 1937 na zona norte do Rio, no bairro de Cascadura, Cabral foi um dos fundadores do jornal O Pasquim, e escreveu biografias de artistas como Pixinguinha, Nara Leão, Ary Barroso e Tom Jobim. Na década de 1960, cobriu os desfiles de escolas de samba, tornando-se depois jurado e comentarista das apresentações. Desses trabalhos resultou um dos seus livros mais importantes, *As Escolas de Samba do Rio de Janeiro* (1974).

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Apesar de uma boa quantidade de nuvens – em grande parte do Rio Grande do Sul – e nevoeiros, o sol aparece nesta segunda-feira no Estado. Quanto mais para a Zona Sul e Campanha, mais ele aparece. No decorrer do dia, uma chuva passageira está prevista para a faixa entre Serra, Litoral Norte e Grande Porto Alegre. Importante destacar também que, ao longo desta semana que se inicia, o sol vai aparecendo cada vez mais, fazendo com que as temperaturas subam gradativamente no período da tarde.

2° 18°

Porto Alegre

O tempo instável segue predominando apesar da região ter aberturas de sol. No entanto, períodos de nuvens carregadas seguem trazendo condições de chuva isolada. Destacando que ao longo da semana vamos tendo cada vez mais aberturas de sol. Quanto mais quinta e sexta, mais ele vai aparecer.

10° 17°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	Máx.	Mín.	Dia
	17°	10°	Segunda-feira
	20°	10°	Terça-feira
	22°	12°	Quarta-feira
	21°	10°	Quinta-feira
	23°	10°	Sexta-feira